

Anuário 2002



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA
XI DE AGOSTO

Editorial

A publicação mais aguardada pelos atletas e/ou entusiastas da São Francisco chega ao seu número VIII, mostrando a evolução (?) e consagração do famoso meio de comunicação entre os acadêmicos e o desporto da faculdade.

Nos últimos 7 anos a forma de fazer e encarar o anuário mudaram muito. Da união da originalidade do Yvan Berinja e loucura do Sílvio, com as frases do Bauru, unidas com as brigas com os programas de editoração do César, a disposição do Victor, o perfeccionismo do Surcan e a utilização da casa do Lucas, chegamos ao conceito de Anuário que temos hoje: a relíquia extremamente requisitada e guardada como lembrança não só do período glorioso vivido como aluno da melhor Faculdade de Direito da América Latina, mas, principalmente, da alegria que marca a passagem pela faculdade envolvido em meio a treinos, competições e, sobretudo, festas da Atlética XI de Agosto.

Os tempos são outros, assim como os Diretores de Imprensa. Em um momento você é um calouro empolgado que encarou a "furada" de ajudar na montagem, no outro você é um veterano que está passando para a frente o que sabe, porque sabe estar cada vez mais próxima a fatídica formatura.

Esse espírito apenas reflete o que acontece na faculdade, sendo nas quadras, pistas, tatames, mesas, campos ou, até mesmo, na sala de aula. A busca por fazer esse momento durar para sempre traduz-se nesta publicação, que temos tanto orgulho de editar.

Portanto, sem mais delongas, apresentamos o Anuário 2002: a publicação que iniciará os calouros na magia da Atlética, que registra as conquistas dos veteranos e guarda para sempre, o amor que os formados têm por estas Arcadas...

Sergio Mitsuo

Índice

Editorial	01
Expediente	02
Gestão 2002	02
San fran	02
2001: Ano de superação	03
InterUSP	03
Atletismo Feminino	05
Atletismo Masculino	06
Basquete Feminino	07
Basquete Masculino	07
Beisebol	08
Softbol	09
Futebol de Campo	10
Futsal Feminino	11
Futsal Masculino	12
Hand Feminino	13
Hand Masculino	13
Judô	15
Karatê	16
Rugby	17
Natação Feminina	19
Natação Masculina	19
Xadrez	20
Tênis de Campo Feminino	20
Tênis de Campo Masculino	21
Tênis de Mesa Feminino	23
Tênis de Mesa Masculino	24
Vôlei Feminino	26
Vôlei Masculino	27
Baisf	29
Troféu Arcadas	30
Texto dos formandos	31
GAP	32

Expediente

O Anuário esportivo da Atlético é uma publicação interna da Diretoria de Imprensa e divulgação da AAA XI de Agosto

Gestão 2002**Presidente**

José Carlos Da Matta Berardo

Vice Presidente

Larissa De Santis Basso

1ª Secretária

Laura Hirata Garcia

2º Secretário

Guilherme Kessler de Assumpção

1ª Tesoureira

Ana Paula de O. Castro Meirelles

2º Tesoureiro

Denis Iacomo Bomtempo

Diretor Geral de Esportes Masculinos

Felipe "Fleury"

Diretora Geral de Esportes Femininos

Mila Lopes Viana

Diretor de Patrimônio

Vinicius Zeppone Nakagomi

Conselheira da Presidência

Paula Lopes Gomes

Diretoria Social

Mª. Virgínia N. do A. Mesquita
Mariana M. di Pierro
Sergio Mitsuo Vilela

Diretoria de Marketing

Ana Lygia Tannus Giacometti
Danilo Romero
Paula Bissoli

Diretoria de Imprensa

Luciana Shizue Fujiki
Filipe Lisboa Maldonado
Rodrigo Lopes dos Santos

Comissão Técnica

Olívia Yumi Nakaema
Jair Cortez Montovani
Guilherme Hamada

Editores Chefes

Luciana Shizue Fujiki
Filipe Lisboa Maldonado
Sergio Mitsuo Vilela
Felipe "Fleury"

Sanfran

Autor: Renato Lima (frade)

Intr.: E Am Am7

E G#m A Am
As aulas recomeçam, todo ano é igual
E G#m A C
Carecas nas arcadas são alunos do Tojal
E G#m A Am
E tem caloura que é bonita, mas é duro de achar
E G#m A C
Talvez você encontre nos álbuns do Xaxá

B7 C#m
É a São Francisco
A Am
Nossa casa, nosso lar!
B7 C#m
Largo São Francisco
G#m &nbs p; A
Só quem já passou por lá
Am
Sabe a emoção que é te amar!

E G#m A Am
No Jogos a galera vai em peso pra torcer
E G#m A C
A B.A.I.S.F. está presente, e o ginásio faz tremer
E G#m A Am
E quando chega a Peruada, nosso Rei é o Vitão
E G#m A C
Pra encarar a barangada, só tomando de montão

Refrão

E G#m A Am
No Largo a alegria não acaba não tem fim
E ; G#m A C
E só há uma tristeza que se pode sentir
E G#m
É a tristeza de quem se forma, com
A Am
lágrimas e emoção
E G#m A C
Pois em cada canto do Largo largou seu coração

Refrão

E Am Am7 E Am Am7
E sabe a emoção
E Am Am7 E Am C E
Que é te amar

2001 – Ano de Superação**Presidência- Zé Carlos e Larissa**

2001. Jamais nos esqueceremos deste ano, pois ele foi um ano ímpar em nossa história, no qual enfrentamos os mais diversos desafios, e não apenas no campo esportivo, mas também administrativo e financeiro – já adiantamos: como de praxe, vencemos!

Começamos o ano com uma abençoada leva de calouros empolgados, que tomaram parte em nossas equipes como o nosso tão esperado reforço!! Desde o início do ano passaram a lotar os treinos e fizeram com que nossas modalidades treinassem ainda mais. A partir disso, o resultado já esperado foi mera consequência: chegamos com força total nas competições e massacrados as outras escolinhas...

Os Jogos Jurídicos Estaduais – nossa competição mais tradicional – aconteceu no feriado de 1º de Maio, em Guaratinguetá, e foram emocionantes. O feriado de 4 dias possibilitou o sistema de chaves, fazendo com que em cada uma delas todos jogassem entre si, eliminando os “chapéus”, e tivemos a maior pontuação da história: 148 pontos, sendo que o 2º colocado marcou apenas 122. Foram 09 modalidades campeãs, 06 vices, 02 terceiras e 02 quartas colocadas, o que prova que o empenho de todos e a dedicação com que treinamos, além do enorme amor que temos pelas cores desta Faculdade fazem com que sejamos muuuuuuito melhores!! MASSACRE! Somos TETRACAMPEÕES, com direito a comemoração no sábado, antes mesmo das finais. E não podemos nos esquecer que somos campeões quase absolutos também em todas as categorias de levantamento de copo e agarramento de barangas não só nos Jurídicos, mas em todas as competições: os únicos esportes que absolutamente TODOS os franciscanos praticam.

Na INTERUSP, tivemos um pouco de azar no sorteio do chaveamento de várias modalidades, mas mesmo assim tivemos momentos memoráveis: o vice-campeonato do nosso Beisebol, Vôlei Feminino, Judô e Basquete Masculino, a vitória do Rugby sobre a Esalq, a lavada do Atletismo Feminino sobre a POLI e o passeio da Natação Feminina ficaram guardados com carinho em nossas memórias, além do já tradicional Churras campeão, maior balada da INTERUSP, que em sua terceira edição contou com o apoio do GAP e foi um sucesso!!

Que falar de Pouso Alegre? Mais fácil, impossível! Os Jogos Jurídicos São Paulo - Minas Gerais, no feriado de 12 de outubro foram um passeio da SanFran sobre as outras faculdades. Deixamos nossa marca mais uma vez na cidade, revivendo os bons momentos dos Masters de 1998.

Também não podemos nos esquecer dos outros campeonatos: marcamos presença na FUPE, com três equipes na série ouro! Destruímos na Copa USP, e nossas equipes prometem muito mais para 2002!! Isso sem falar do excelente desempenho em campeonatos de cada equipe (como o Intersoft, do Softball – parabéns, meninas!), onde nossos atletas brigam entre iguais com equipes muito mais experientes e com melhores condições de treino do que nós – e dão trabalho!!! Sem falar da nossa querida BAISF (Bateria de Agravo de Instrumento da São Francisco) que está com o pique total, empolgando cada vez mais a massa do Largo!! PARABÉNS!!!

Mas o ano da Atlética não foi um mar de rosas. Tivemos problemas que jamais imaginaríamos: desde arbitragem ruim em Pouso Alegre e brigas nos jogos, o que nos dá a certeza de que é preciso mudar algumas coisas; passando pelas quadras no meio do ano; chegando aos sérios problemas financeiros durante o ano. E só conseguimos manter nossa Atlética forte e vencedora com a ajuda de todos – Diretores de Modalidades (DMs), atletas e todos os franciscanos!!

Se há alguma palavra para definirmos o que foi o ano de 2001, sem dúvida esta é SUPERAÇÃO. Foi um ano que pôs à prova a Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto, e do qual saímos todos vencedores. Não que os problemas tenham acabado, muito pelo contrário: eles continuam, e ainda há muitos desafios para vencer. Mas porque provamos que nosso amor por essas cores é maior que tudo, e que fazemos e faremos o que for preciso para defendê-las. Parabéns aos atletas, aos cartolas, aos amigos, aos alunos e ex-alunos, ao GAP, à BAISF, aos nossos patrocinadores e a todos aqueles que de qualquer forma ajudaram a manter o nome de nossa Atlética no seu devido lugar - o primeiro!!

E que venha a XXVI Edição dos Jogos Jurídicos Estaduais, a XVIII Edição da Interusp e o que mais aparecer pela frente em 2002. E certamente, esse vai ser um ano memorável.

E mais uma vez só faltou a Interusp....**Ana Paula – Comissão Organizadora 01/02**

Passada a euforia da vitória nos JJE, a Faculdade mais amada começa a se preparar para a competição mais difícil, tanto esportivamente como intelectualmente, já que passamos a disputar com aqueles que também passaram na Fuvest e que se interessam mais pela prática esportiva. Odiada por muitos e amada por poucos, a Interusp acontece todos os anos no feriado de Corpus Christi, motivo este que incomoda muito aos franciscanos, que por muitas vezes optam pela dedicação aos estudos (afinal de contas nesta época do ano estamos em meio às provas de fim de semestre) e abdicam desta competição tão importante.

Em 2001 a XVII da Interusp aconteceu na pequena e próxima cidade de São Roque. Tudo estava devidamente planejado, mas jamais o risco de chegarmos perto de uma vitória. Iniciamos a Interusp apresentando ótimos resultados, superando facilmente a primeira rodada. Foi uma quinta-feira de glórias, com apenas algumas exceções, como o Tênis de Mesa Feminino, o Tênis de Campo Feminino e o Futebol de Salão Feminino (tudo bem meninas, vitória nos pênaltis não significa nada). Nas nossas queridas individuais, o karatê ficou em último lugar, enquanto que o judô se superou e alcançou um belíssimo segundo lugar (ai aquele Formiga imbecil). O tênis de mesa masculino ficou em sexto.

Já a sexta-feira era dia de festa. Não porque estávamos felizes com as vitórias, mas porque praticamente não tínhamos jogos, era dia apenas da natação e do futebol de salão masculino. Era dia de balada, dia do evento mais esperado do ano, "O Super Churras do Interusp". Mas antes disso era preciso nadar. A natação feminina pra variar deu um show nas piscinas de São Roque, deixando as porquinhas com um mísero segundo lugar. Infelizmente a natação masculina, não teve um desempenho exemplar, nos restando amargurar um último lugar (será que não existe um franciscano capaz de vestir uma sunguinha e arrasar pelas piscinas da vida?). Em seguida, se iniciou mais um show de horrores propiciado pelos nossos queridos São Franciscanos. Em mais um evento etílico-esportivo o resultado foi dos melhores. Entre mortos e feridos, só restou na memória aquela tarde de extrema descontração e alegria (será que alguém realmente se lembra disso?). E para terminar o dia um super confronto entre o Vermelhão da Sé e os "coisinhas da FEA". Mas não foi dessa vez que triunfamos, e tivemos que nos contentar com o 3º lugar.

Veio o sábado e com ela a disputa do atletismo e das nossas inúmeras semi-finais. No atletismo feminino por muito pouco não levamos a dourada, ficando o primeiro lugar com a Med-SP. O masculino (pra variar) não teve tanta sorte e ficou com o sexto lugar. Depois se iniciaram as semis e os sonhos de vitória. No meio da tarde já éramos apontados como segundo colocado na competição na contagem geral de pontos, o que deixou as outras faculdades em estado de alerta. Será que esta seria a nossa vez? Não, não era. Apenas o vôlei feminino, o basquete masculino e o beisebol conseguiram chegar até a final. Nossos outros times infelizmente ficaram para trás. O basquete feminino ficou em terceiro lugar (mas a gente sabe que a Poli não é de nada), o futebol de campo em quinto, o hand feminino em quarto assim como o hand masculino, o rugby em quarto (apesar da incrível vitória sobre a Esalq, ainda na primeira rodada), o softbol também em quarto e o xadrez em quinto. E pra completar, ao pólo aquático restou o último lugar numa competição demonstrativa.

Só faltava o domingo. E com ele nos restava nossas últimas esperanças. A Poli já era campeã antecipada no geral. E porque não poderíamos ser segundo? Poder, até poderíamos, mas não fomos. O vôlei feminino perdeu pra Esalq (quando vamos deixar de nos contentar com a prata?), o beisebol perdeu para a Poli, como também perdeu o basquete masculino (apesar de uma enorme demonstração de talento do nosso time). Só nos restou apenas uma alegria. Os nossos brilhantes atletas do tênis de campo masculino, que puderam mostrar sua enorme categoria e profissionalismo, deixando os sonhos das Arcadas um pouquinho mais dourado.

No geral ficamos em quarto (pois é, conseguimos perder para a FEA). E mais uma vez só nos faltou a Interusp. Mas tudo bem. O importante é não desistirmos e acreditarmos que somos capazes de ganhar também esta competição.

Por fim, gostaria de agradecer aos nossos formados Lucas Hanashiro, César, Victor e Papa, por ter ensinado muita gente a gostar da Interusp, mostrando que um dia a gente ainda chega lá. E que venha a próxima Interusp....

Frases do Ano

"Outra coisa que eu fazia era abrir as pernas." (**Fábio Molini**)

"É verdade que você já falou de mim pelas costas?" (**Paula**, a paranóica, para a Larissa)

"Se ela vier virada de bundinha, eu vou come-la virada de bundinha mesmo!!!" (**Larissa**)

"Eu nem tinha percebido esse troço grande aqui atrás..." (**Surcan**)

"Abrindo esse canal, já comecei a imaginar várias coisas..." (**Paula**)

"Preciso dar, mas não gosto de dar sem a Aninha." (**Laurinha**)

Atletismo Feminino***Florence e Larissa***

É caloura, como foi difícil chegar até aqui né?! Hoje você se vê, depois do chá de cadeira do cursinho, flácida, caída e capenga, fora que você não sabe mais o que fazer com tanto tempo livre. Pois então, temos a solução para tudo isso!!!! O time de atletismo feminino convida às novas calouras a ficarem saradas como as presentes participantes do time!!!!

Bom, agora falando sério, o atletismo é a modalidade mais legal que existe. Em primeiro, porque o pessoal é muito gente boa; em segundo, porque temos treinos só aos sábados à tarde, das 15h às 18h, no CEPEUSP, então você pode dormir “cedinho” durante a semana e trabalhar na boa; e em terceiro, porque massacrmos nossas adversárias em TODAS as competições, e você terá o prazer de vê-las sempre onde devem estar: atrás de nós!!!

O ano de 2001 foi excelente, tivemos vitórias em cima de vitórias: somos Bi - campeãs dos Jurídicos Estaduais, num passeio memorável em Guará, simplesmente 60 pontos à frente do Mack e há quase 100 pontos da PUC (“Chupa PUC e Mack” - não se preocupem que nos primeiros Jurídicos vocês vão entender



isso!), campeãs no “Café com Leite” (Jogos Jurídicos São Paulo - Minas), trazendo praticamente todas as medalhas (algumas não deu, porque, afinal, são só duas pessoas de cada Faculdade por prova...) e vice na INTERUSP, só ficando atrás da Med-SP (é, POLI, escorregou na pista, fica pra trás...)!!! Foi um ano SENSACIONAL, e deixamos aqui os parabéns para as integrantes da equipe: valeu Ana Lygia, Clarisse, Cris, Lari, Flávia, Fê Nóia, Natalie, Florence, Vanessinha, Larissa A., Bettina e, principalmente, Tonhão, nosso grande mestre!!!

Enfim, para este ano esperamos muitas vitórias mais e vamos ser com certeza campeãs em tudo, com a ajuda de vocês calouras!!! Então, tratem de começar a correr, pular, jogar peso, e, por fim, entrar na modalidade mais concorrida e popular da faculdade: “o levantamento de copos” para comemorar a melhor decisão de suas vidas!!!

Um grande abraço de toda a equipe feminina de atletismo – nos vemos nos treinos!!!

Atletismo Masculino**Marco (com colaboração do Guerrero)**

Pois é calouros, depois do sufoco do vestibular vocês finalmente estão na melhor faculdade de direito do país. Mas isso só não basta, vocês têm também que fazer parte da equipe mais vencedora das arcadas, o ATLETISMO. Essa é uma modalidade muito diversificada, entre correr, 100, 200, 400, 800, 1500, 3000 ou 5000m; saltar distância ou altura; lançar peso, dardo ou disco, alguma coisa que vocês fazem bem (ou nem tanto, mas tudo se resolve treinando) vocês encontram.

As competições mais importantes são os Jogos Jurídicos Estaduais, a Liga Jurídica Nacional e o Interusp. Os dois primeiros são os mais legais, onde, apesar de sempre competirmos no sábado de manhã, após a festa de abertura dos jogos e tendo que caçar alguns integrantes bêbados e jogados algum canto, nós sempre esmagamos aquelas pseudo-faculdades de merda e presenciamos cenas impagáveis, como o bosta do mack desmaiando na pista depois de tentar acompanhar o Caiçara ou o pucão sem noção de distância errar o colchão e aterrissar várias vezes no chão no salto em altura. O Interusp é uma competição de nível bem maior e não é tão legal porque não podemos chamar os integrantes das outras faculdades (com exceção da FEA) de burros. E ainda por cima temos que engolir aqueles dopados da Med e aqueles nerds-cabaços-desocupados-que-podem-treinar-a-semana-inteira da Poli ganhando da gente. Mas tem umas cenas engraçadas também, como uma mina (???) da Poli tropeçando na pista e caindo no chão pertinho da linha de chegada.

Nossos atletas (alguns que não competem mais, mas que sempre farão parte da equipe): Alison, Victor, Kléber, Guerrero, Pistola, Tanabe, Lucas, Perez, Cadu, Soró, Caiçara, André, Antônio, Denis, Jefferson, Rui e eu (Marco), sob a tutela do nosso grande mestre Tonhão, estão sempre prontos para defender com afino, dedicação e com toda a garra as cores da nossa Faculdade. E como não poderia deixar de faltar, vai aqui um agradecimento muito especial ao Victor e ao Alison, por todo o suor derramado, empenho e principalmente pelo amor a essa modalidade, sem os quais ela nunca teria chegado aonde ela está hoje, com uma equipe unida, forte e vencedora.

Então calouros, vão aqui as palavras de quem desperdiçou seu primeiro ano longe das competições: a emoção de entrar na faculdade é grande, mas muito maior é a emoção de defender o nome da nossa Faculdade e ao final gritar CHUPA PUC e, acima de tudo, É CAMPEÃO!!!

Opa quase esqueci, os treinos são realizados aos sábados às 15h00min no Cepê.

Frases do Ano

“Eu não sou louca. Eu só ouço algumas vozes... quer dizer, eu ouço várias Larissas que ficam me dizendo o que fazer” (**Larissa**, o médico falou para não contrariar.)

“(...) mas quem disse isso foi a Andrea, é bem típico dela esse tipo de frase com bunda.” (**Vitor**)

“Quem quiser pode comer o meu. Eu não vou usar mesmo” . (**Guerrero**)

C o p i a d o r a U n i c e n t r o**Preços promocionais para os alunos da faculdade****R. José Bonifácio, 176 Loja 6****Tel.: 3107- 6391**

Basquete Feminino***Bruna***

Definitivamente, o Basquete Feminino terminou um ano mais que dourado.

Começamos 2001 treinando muito, como sempre !!!! Suicídios; 1, 2, 3...XI, 10 minutos de "aquecimento"....

Participamos do nosso primeiro jogo do ano ainda em fevereiro (aniversário da Ana "Julia"), um amistoso contra o time da cidade de Socorro, e mostramos um placar surpreendente !!! Parecia até que estava previsto: 3 meses depois, estaríamos em Guaratinguetá, jogando contra as MACK-MERDAS e ganhando a medalha de ouro dos Jogos Jurídicos Estaduais !!! Agradecimentos aos "olhos" contra mau olhado da Flá e da Anita e às muitas orações e promessas a Nossa Senhora Aparecida, cuja "residência" localizava-se a apenas alguns minutos da cidade.

Apesar de termos perdido para a Poli no Interusp, fizemos uma bela campanha na FUPE, onde conseguimos a medalha de prata e fomos para a série ouro da competição. No segundo semestre da FUPE, mantivemos nossa posição mais uma vez.

Em outubro, jogamos um conturbado café-com-leite (ou Jogos Jurídicos Nacionais), e graças a alguns contratemplos, acabamos por fazer a final em São Paulo. Infelizmente, perdemos por um ponto da Puc, bastante triste, mas parecia que o destino sabia o que fazia: na Copa Usp, chegamos invictas na final e ganhamos da Poli por um ponto e na prorrogação. Haja coração !!!!

Fora das quadras este time continua simplesmente TUDO !!!!! Passamos o Interusp no sítio da Paulinha com muito churrasco; curtimos muita balada; tomamos muito chopp; trocamos de DM, torcemos na operação



da Flá, ganhamos presente no Dia das Crianças do Paschoa, nosso técnico, amigo, consultor afetivo..., fizemos amigo secreto no Galinheiro, ganhamos "corações" da Gi....

Ganhamos também uma calourinha, muito gente-fina e com muito futuro, a Marina. E, definitivamente, não perdemos as nossas veteranas, Fernanda e Flávia, que nos ensinaram a cada jogo, treino e encontro, o verdadeiro significado deste time.

Aproveitamos, mais uma vez, para agradecer às nossas super-veteranas, Alê, Gi, e Bia, que apesar de formadas, continuaram com a gente, contribuindo para a união e vitória deste time. E às futuras veteranas, as formandas de 2002: Anita, Clarisse, Mariana, Monique e Paula, desde já: OBRIGADA !!!

Estamos preparadas para começar este ano com muito treino (e muita água de coco). Esperamos muitas calouras para fazerem parte desta equipe dourada: Calouras, venham treinar, é muito legal !!!!

Sempre juntas – e com o Paschoa – continuaremos triunfando.....

Que venha 2002 !!!!!!!!!!!!!

Basquete Masculino***Danilo***

Esse ano foi bom para os Cavaleiros de Jedi, que comandados pelo Mestre Yoda, nosso treinador Xexa, conseguimos, em todas as competições que disputamos esse ano, chegar à semi-final. No entanto, não ganhamos nada, algumas vezes por culpa da arbitragem, outras vezes por culpa da organização, que insiste em transformar os jogos do Basquete masculino, em Sessão Coruja.

Mas o que passou, passou e o importante é que o Basquete Masculino está treinando forte para disputar a Série Ouro na Fupe e buscar os títulos dos JJE's e do Interusp, que escaparam das nossas mãos esse ano. E se você calouro, quiser fazer parte desse time seja bem vindo, desde que você não seja folgado, ou viado.

Finalizando, o BM gostaria de parabenizar o Caipira pela sua formatura e pelo nascimento de seu filho, vencedor do troféu Arcadas.

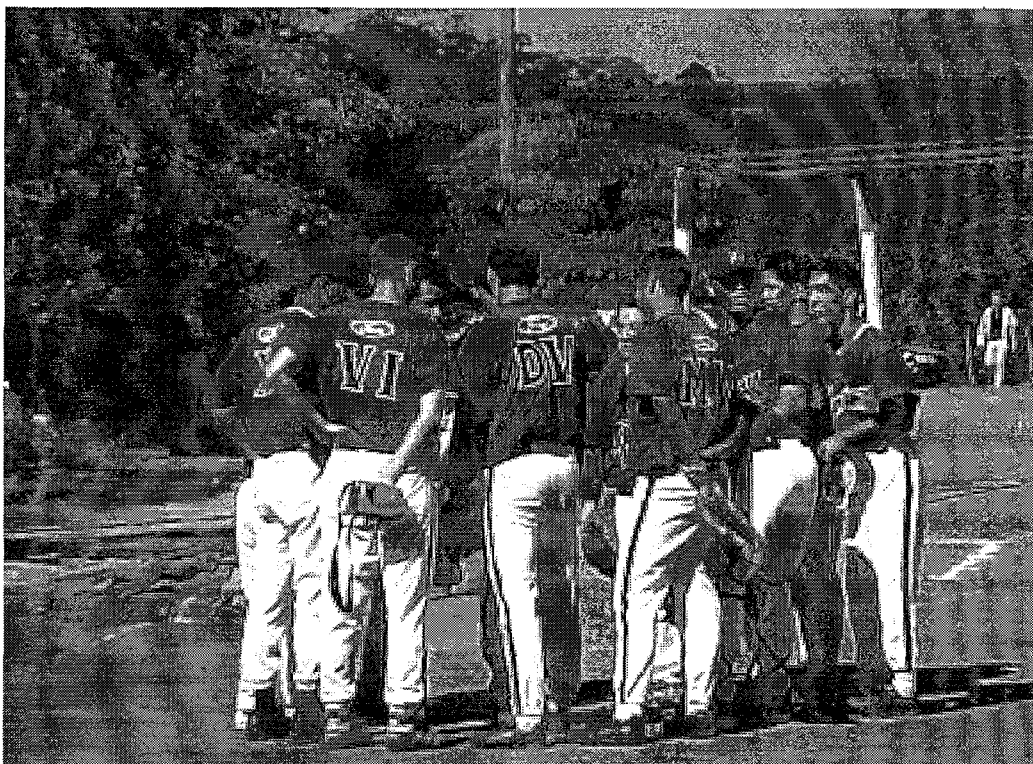
À inteligência dos pucânus, que, além de furtarem, não sabem a diferença entre uma medalha de Handball e uma de Basquete.

Ao João, nosso pivô malabarista, por ter salvo o filho do treinador da puc, que estava trancado dentro do carro, de ter uma insolação em Pouso Alegre.

Beisebol**Felipe Hirai**

Birigui, Juruna, Pataxó, Rauni, Maringa, Caiapó, Tietê, Cumbica, Baiacu, Pacu, Tatanka, Jacão, Naka, Yukio, Kuk, Ricardo, Abe, Ronaldo, Jun e Ney. Nunca esses nomes, por mais incrível que isso possa parecer, foram tão temidos no beisebol universitário. Em 2001, a esquadra são franciscana conquistou o respeito de todas as equipes que viram uma demonstração de garra, talento e coletivismo em cada uma de suas partidas. E, tenho que admitir, fizemos por merecer.

Disputamos na Copa USP contra a Pinheiros o terceiro lugar. Nunca na história de nosso beisebol havíamos derrotado a porcada. Nem sequer imaginávamos que seria daquela vez. E foi. Da forma mais dolorosa, sofrida, mas, acima de tudo, da melhor forma possível. A virada só veio no último inning, em nosso último ataque, quando já tínhamos dois eliminados. Para aqueles que não entendem muito bem o esporte, imagine que fizemos um gol aos 47 do 2º tempo, depois de ficar o jogo inteiro atrás no placar. Sorte??? Talvez, mas, pela qualidade dos jogadores da Pinheiros, acho um pouco difícil...



Na InterUSP, o confronto se repetiria na primeira rodada. O beisebol da SanFran, nas últimas cinco edições da InterUSP, chegou em quatro finais. Cair na primeira rodada seria então lastimável. A Medicina viria com sua equipe completa, um time bem treinado e entrosado; eficiente no ataque e, na defesa, não comete erros bobos. Mas nós também tínhamos uma boa equipe. Treinamos bastante. Foram finais de semana e noites correndo, arremessando e rebatendo. E muitas conversas.

E de novo a partida não poderia ter tido um desfecho melhor. Parece até mentira, mas ganhamos de novo de virada, no último inning, em nosso último ataque. A história parecia se repetir. Mas de um jeito muito melhor. Birigui, nosso calouro mais humilde, se encarregou dificultar o ataque deles. A defesa fez sua parte, evitando erros bobos. Mas o ponto alto do jogo foi sem dúvida o home-run de Pataxó. O placar estava 12 x 7 para a Medicina, faltando pouco mais de 1/3 da partida. Pataxó, com as bases cheias, rebateu a bola para fora do campo, fazendo a maior jogada possível do beisebol. Quatro pontos em um único lance, o chamado "grand slam". Todos, atônitos, não conseguiam acreditar em seus olhos. O Pataxó muito menos. Foi o impulso que faltava para nos empolgar e despachar a Medicina num dramático 13 x 12. E seguimos nosso caminho rumo a mais uma final.

Nosso beisebol viveu esse ano um de seus melhores anos, com vitórias fenomenais. Conseguimos respeito, nos identificamos como equipe. Contudo, com a saída de seis de nossos atletas, o time ficará defasado. Precisamos trabalhar na reestruturação da equipe, formar novos talentos e fazer com que haja uma reposição natural. Esse será o nosso grande desafio para 2002.

Softbol**Lu e Sandrinha**

O time de softbol de 2001 contou mais uma vez com o empenho de suas atletas, destacando-se as velhinhas-sempre-presentes (valeu Lizete e Ericon!) e a nova geração que traz sempre uma motivação contagiante (valeu Sandrinha, Tati e Eriquinha!!). Nossas conquistas ficarão marcadas na história desse time ainda recente, formado em 1998. Quem de nós se esquecerá da vitória sobre a Med-Ribeirão no Interusp? O quanto brigamos pra estar lá e vencer, ou pelo menos mostrar por que viemos treinando firme nos finais de semana. Sim, o time cresceu! Não somente em casos individuais (né, Leda?), mas em conjunto, porque todas contribuíram com seu jeitinho especial... cada uma a seu modo!!! (Ah, sem esquecer a força e a torcida dos meninos...!) Afinal, dentro do campo, todos se unem em torno de um único intuito: honrar a camisa da San Fran!!!



O que nos espera em 2002? O soft estreará como modalidade oficial no Interusp (e não mais de demonstração, como nestes 2 últimos anos)!!! Por isso, mais do que nunca, necessitaremos da dedicação de todas as atletas, incluindo-se aqui vocês, calouras de 2002!! Por último, não poderia faltar o agradecimento ao nosso técnico-amigo-formando Maringá (parabéns!) pela sua dedicação (e paciência...).

Quanto a vocês, calouras, fica aqui o nosso convite para que venham conhecer o time!

O Futebol de Campo em 2001**André/ Tanabe**

O ano que passou foi extremamente *sui generis* no que concerne ao mais popular e estimado esporte do mundo, a arte inventada pelos ingleses, e por nós aprimorada: o futebol.

Em 2001 presenciamos coisas inimagináveis neste esporte bretão de que falamos. Quem em sã consciência poderia prever a derrota da seleção para Honduras, ou mais um vice-franciscano nos estaduais. Mas de eventos desta sorte que são tiradas as grandes lições. O esquadrão XI de agosto já demonstrou seu aprendizado no café com leite. Mesmo jogando fora de casa, a equipe não se intimidou com os comedores de pão de queijo e suas equipes locais de arbitragem.

Foram vitórias suadas, fruto de muita garra e determinação, que coroaram o time e seus fieis torcedores-cartolas. Dizer que os "veteranos" como Jaú apenas presenciaram as vitórias deste ano seria subestimar a participação de quem é tão importante, sem duvida alguma, de membros da equipe.



Relatar glórias, contudo, não pode ser o único objetivo deste resumo de nossa atuação no ano. Momentos a serem lembrados também existiram em ambientes externos aos gramados. Churrascos de confraternização foram, além de muito gostosos, ótimos para unir um time, uma equipe. E se me permitem, roubo as palavras de um grande conhecedor do Futebol das arcadas, nosso famigerado diretor técnico Ricardo Zambo: "Não é por acaso que todos aqui se conhecem, se chamam pelo nome. Nunca vi alguém chamar um amigo pelo número da camisa. E essa amizade é a razão de cada um dar o sangue para ajudar o companheiro. É essa união que já nos faz vitorioso fora de campo, e nos possibilita a conquista de nossas vitórias em campo". Como símbolo desta união já temos a dança do siri, um sinônimo de vitória e comemorações, que se repetirão com certeza em 2002. Pois os novos jogadores serão recebidos neste ambiente, se misturando ao grupo já formado, renovando o esquadrão de vitórias eternas...

Futsal Feminino**Tatiana Flores**

Continuamos comemorando!!! Campeãs dos Jogos Jurídicos Estaduais, Campeãs dos Jogos Jurídicos Café com Leite e quase (puxa, como esse quase machuca) Campeãs do InterUSP (ai, se não fosse a Poli...). Na FUPE não conseguimos a tão sonhada classificação, a garra despendida e derramada na quadra nos faz olhar para trás e sentir muito orgulho e, ao mesmo tempo, olhar para frente e fazer planos para se dedicar cada vez mais, porque a nossa meta é carregar o nome da nossa AMADA Atlética para o lugar mais alto aos berros de É CAMPEÃ!!!

Quem vê essa comemoração toda pode não se dar conta das dificuldades que o time já enfrentou. Se a nossa maior meta é ganhar, isso algumas vezes não aconteceu. A equipe estava com poucas jogadoras, que acarretava uma série de problemas nos treinos e no seu progresso, mas mesmo assim esse time que carrega nos olhos e no coração a marca da vitória não desanimou e conseguiu provar em 2001 que 2000 foi uma espécie de prova de fogo para o amadurecimento.

As calouras de 2001 vieram para mostrar que as veteranas podem ficar tranquilas pois, jogadoras e dedicação é que não vão faltar, porque essa turma tem muita sede de bola.

Aliás, essa sede veio do exemplo das veteranas que, com carinho especial e MUITA paciência, não mediram esforços para nos entrosarem. Não só elas, mas também nossos treinadores Evandro e Rogério que sempre conduziram os treinos com muita seriedade e competência, valorizando as nossas qualidades, corrigindo os erros e contribuindo para a nossa união. (Bom, tá certo que na hora do artilheiro, as regras do Evandro não eram assim tão claras e causavam algumas discussões e desentendimentos em altos termos).



Bom, peço uma licença para falar um pouco mais de uma veterana pra lá de especial: a nossa FLÁVIA, eterna integrante do time de futsal (que é mau e pega um, pega geral) e que apesar de ter se formado, não nos abandonará (não é???). Esse coração de OURO, tanto pela bondade, quanto pelas medalhas mil (não se esqueça dos gols que você fez para mim) marcou a história do time e, com certeza, a história da faculdade. Infelizmente não dá para descrever o quanto ela é especial, mas acho que dá para tentar demonstrar... Talvez a melhor maneira seja perpetuar o seu exemplo e o seu jeito vitorioso, que apesar das dificuldades nunca esmoreceu, assim como nossa equipe, para as gerações que estão por vir.

Como caloura (ou será ex-caloura, ou veterana, sei lá???) que chegou vivenciando as vitórias, conhecer a história sofrida e marcante do time me faz ter mais orgulho e acreditar que a perseverança e, acima de tudo a AMIZADE, nos levam ao lugar desejado. É assim que guardo na memória e no coração esse TIMÃO, o time amigo que vem buscar força e inspiração na nova geração de 2002, acolhendo-a com a mesma amizade e brincadeiras. Vocês, calouras!!!

Contar com vocês é preciso...

Porque os Jogos Jurídicos e a FUPE nos aguardam. Fortalecidas pelo sangue novo das calouras, teremos muito mais garra para preparar o pescoço que será curvado pelo peso das inúmeras medalhas (se Deus quiser e São Francisco ajudar).

Bom, os frutos estão aí para quem quiser ver, porque WE ARE THE CHAMPIONS!!!

Futsal Masculino**Diretor: Leonardo Soares**

É campeão! Aliás, TRlcampeão!

Falar de 2001 logo nos faz lembrar de nossa mais recente conquista: o tricampeonato nacional, em cima da puc-bosta, em Pouso Alegre/MG. Foi um título importantíssimo, que veio premiar uma brilhante campanha desenvolvida pelo futmau durante todo o ano.

No 1º semestre, ficamos nas semi-finais dos JJE (invictos, entretanto) e do INTERUSP. Porém, nossa excelente posição na Série Ouro da FUPE (5º lugar – é isto aí, a melhor posição de todos os tempos, apenas empatando com o vice-campeão, Liga UNIP, e perdendo por um único gol dos bicampeões, Economia Mack, com seu bando de profissionais) nos deu a certeza de que poderíamos ser, mais uma vez, um time campeão. Nosso ápice nessa competição foi o massacre de 6 a 2 contra a FEA-USP, liderada pelo Alezinho (acabou com o jogo, hein?), numa espécie de superação, devido às subtrações forçadas ao elenco do futmau.

Já no 2º semestre, vencer os Nacionais tornou-se uma espécie de obrigação. Sabíamos que éramos um time com cara de campeão. Mas isso não bastava... era preciso trazer a medalha dourada. E foi com um espírito de luta, e sobretudo, de união, que chegamos a Pouso Alegre, para, além de marcar a cidade pela conquista da mulherada (e leia-se todo o tipo de mulher, hehe...), atropelar nossos adversários (destaque para a dupla de calouros, Pedrão e Léo, que marcaram seus primeiros gols com a camisa do Vermelho!). E, assim, o resultado (já sabemos) não poderia ser melhor: o título nacional marcou nossa vingança contra os amarelinhos pelo resultado nos JJE e, definitivamente, sagrou o futsal da SanFran com um time campeão.

O que que o Alezinho tava fazendo ali perdido, pucano idiota?!?
Tava ali pra fazer o gol do título!! CHUPA PUC!!

2001 foi também um ano de despedidas! Neste ano se formaram muitos de nossos atletas – Thiago



“Tolerância Zero”, Marcão Zaffir, Flávio Barata Paraíba e Artur “Amarelinho”, esperamos que eles continuem jogando, passando experiência e engrandecendo esse time vencedor. Este ano foi também o ano de despedida de Gustavo Cecílio, que durante o tempo que jogou foi reconhecidamente um dos mais importantes pilares de sustentação do futmau (Grande Guga!!). Desejamos a todos eles sucesso nas suas carreiras profissionais e muitas felicidades, Valeu!

Finalmente, que 2002 possa ser um ano com ainda mais títulos, e que o futsal continue elevando, cada vez mais, o nome de nossa amada Academia e Atlética, no cenário desportivo universitário. E, ainda, que em 2002 o grupo venha a ser novamente bem reformulado (como ocorreu nesse ano com o ingresso dos calouros Leandro Jim Carrey, Leonardo Carmen Miranda, Pedro Bó Lopes, Fábio Tiririca e Levin Soneca Sumido).

“Tu aumentaste a minha força como a do boi selvagem; derramaste sobre mim óleo novo. Os meus olhos contemplaram a derrota dos meus inimigos; os meus ouvidos escutaram a debandada dos meus maldosos agressores”. (Salmos 92:10 e 11)

Frases do Ano

“Viver em sociedade não é mais fácil... Eu vou fácil morar no sítio, com alface, tomate e amor. Serei feliz” (**Paula**)

“Vou tentar não errar a tabelinha.” (é bom mesmo... - **Mila**)

“Que o Fábio roncava eu já sabia.” (**Ana Lygia**)

“Mas elas têm 18 anos???” (Garçom antes de servir chopp para a Tati, Lari e Vanessinha)

Handebol Feminino

Paulinha com a colaboração do time

Começamos o ano de 2001 com gás total !! Empolgadas com a vitória na Liga Jurídica Nacional em 2000 sobre a Puc, com a visível evolução técnica do time e com a chegada de boas calouras (apesar de serem apenas duas!), sentíamos que iríamos alcançar o nosso único objetivo: *vencer tudo*. Mas, infelizmente não foi desta vez. Mesmo assim, 2001 foi um ótimo ano para nós, do qual tiramos muitas lições e experiências úteis para o próximo ano.

Nos JJE's, fizemos a semifinal com a Puc e, não sabemos como, perdemos! A decepção foi grande, porque tínhamos condições de golear aquele "time". Mas, apesar disso, continuamos a treinar intensamente, nos preparando para o próximo campeonato. No INTERUSP, depois de vencer facilmente a Med - Ribeirão, enfrentamos a POLI. Foi um jogo difícil e, infelizmente, perdemos por um gol.



Devido a essas derrotas percebemos que passávamos por alguns problemas, pois éramos um dos melhores times de hand feminino que já passaram pelas Arcadas! Para piorar perdemos uma de nossas melhores jogadoras, a Lu, que parou de treinar e que fez muita falta para a equipe, não só por ter um papel fundamental em quadra, mas também por ser muito querida por todas nós. Felizmente, não nos deixamos abater e decidimos continuar lutando com seriedade. Com muito ânimo e disposição fomos aos Jogos São Paulo-Minas (Café com Leite), visando alcançar o nosso objetivo: realizar uma revanche contra a Puc. Os primeiros jogos foram super tranquilos e fomos para a final contra a escolinha, como queríamos. Era a nossa chance de mostrar para elas como é que se joga handebol. E não a deixamos escapar, somando os trabalhos do nosso ex-técnico, Lucas, e do novo também, Manilha, não deu outra: **VENCEMOS !!!**

Com os problemas internos resolvidos (espero!), o time mais simpático e baladero das Arcadas tem tudo para arrasar em 2002. Nada segura a gente!! A equipe está mais unida do que nunca, dentro e fora das quadras. Os treinos vão continuar em ritmo acelerado para que 2002 seja um ano mais do que dourado para o hand feminino.

Não poderíamos esquecer de prestar a nossa homenagem àquelas que se formaram (Flá Goulart e Lu Ferrari), e que sempre lutaram com paixão e raça pela faculdade e vão continuar sendo grandes exemplos para as mais novas. Elas são muito importantes para nós e esperamos que elas não abandonem as companheiras de tantos jogos emocionantes, tantas vitórias e tantos outros momentos em que a garra são franciscana esteve presente. Lembranças também às sexto anistas, que não nos deixaram e continuaram do nosso lado, nos dando força e motivação.

Por fim, convidamos as calouras para integrarem este time que é maravilhoso!! São todas super-bem-vindas. Venham fazer parte deste time e grupo de amigas !! Juntas iremos defender com muito amor e honra a camisa da Gloriosa e vencer, vencer, vencer!!! É isso aí, e que venha 2002!!!

Handebol Masculino

Zé Carlos

Calouro,

O ano de 2001 pode ser considerado um marco na história do handebol são-franciscano. Esse texto é um resumo das conquistas do ano, e fica desde já o convite para você participar dos treinos, dos chopes e do impagável "egroups" do hand masculino!

Primeiro, o mais importante, o melhor e o mais legal: vamos falar dos Jogos Jurídicos Estaduais 2001. Guaratinguetá tremeu quando os atletas do esquadrão se apresentaram completos, sem hepatite nem qualquer outro vírus, diante do timinho da FMU. Foi um início massacrante, e com 15 minutos de jogo os acéfalos da torcida da FMU decidiram partir pra pancadaria contra a sempre presente (OBRIGADO!!!) torcida da USP. O jogo foi interrompido, e, quando se reiniciou, continuou o massacre. Estava nascendo um time com cara, técnica e raça dignas de campeão.

O confronto seguinte não foi diferente: o handebol arte mais uma vez prevaleceu sobre o jogo violento dos imbecis... Os acéfalos da Itambé, com um time em franca decadência, acharam que podiam vencer o time das arcadas marcando dois jogadores nossos. Doce ilusão. Não sobrou absolutamente nada. Aos 12 minutos do primeiro tempo o placar do Itaguará mostrava 9 a 0 para a Gloriosa. E o massacre continuaria, não fossem os mackburros partirem para a violência na torcida. Mais uma vez o handebol arte foi interrompido para que os integrantes das outras faculdadezinhas dessem show de imbecilidade. E mais uma vez a partida se reiniciou e continuamos o espetáculo.

Estava chegando a hora de mostrar o verdadeiro jogo da São Francisco aos recalcados da PUC-SP. Mas antes da final um breve retrospecto: desde 1997 a Sanfran não ganhava um jogo da PUC na quadra. Desde 97 que os nossos atletas perdiam para (tenho que admitir) o bom time da PUC.

Enfim, iniciou-se a peleja. Tanto a SF quanto a PUC estavam com os times completos. E o jogo começou duro, como não poderia deixar de ser.. Os acéfalos mais uma vez pensaram que resolveriam a parada anulando o nosso armador-capitão-artilheiro-nerd-formando (PARABÉNS DUDU!). A modalidade mais tradicional das Arcadas deu sinais de maturidade nunca vistos antes. E a PUC se fudeu dessa vez.

O restante do time, liderado pelo meia-pegador-boxeador-artilheiro-David e pelos gols de vaselina do César-formando-lisinho-feano, não se intimidou. A nossa marcação apertou e continuamos o jogo todo na frente. Na metade do segundo tempo, os atletas são franciscanos começaram a pensar nos louros da vitória, e o forte time da PUCCU encostou no placar. Foi quando brilhou a estrela do judeu punk, formando e melhor goleiro da história da Sanfran depois do Xexa - e ele defendeu 4 bolas em momentos cruciais da partida. Então o handebol arte voltou a mostrar o seu valor e o TÍTULO dos Jogos Jurídicos Estaduais de 2001 veio para as Arcadas, MERECIDAMENTE. Naquele dia não faltou nada ao handebol arte. Tanto não faltou que fomos campeões. CHUPA PUC!!

Missão cumprida nos Jurídicos, o hand masculino virou-se para a próxima competição do ano: O Interusp. Diminuímos o numero de treinos, e um amistoso infeliz contra a FEA-USP quase tira um atleta da competição (se bem que o nariz ficou menos torto). Mas todos os problemas foram contornados a tempo e viajamos a São Roque para o jogo contra a Odonto. Jogamos mal, mas ganhamos o jogo com um bom placar (Feio só foi a ponte aérea dupla que terminou, frustrada, na mão do goleiro).

Partimos para o segundo desafio do ano: vencer os Politrecos pelo segundo ano consecutivo e seguir para as finais contra a Merd-SP. Começamos bem, e o jogo seguiu pau a pau até o intervalo de jogo. Entretanto, o handebol arte não foi suficiente para vencer a truculência dos nerds idiotas da Poli. Perdemos por míseros três gols, embora tenhamos jogado MUITO abaixo do nosso potencial. Fica o convite para todos os calouros que quiserem ajudar a massacrar a Poli.

Voltamos a São Paulo para a final da série prata da FUPE: jogamos bem contra a Escola Paulista de Medicina, lideramos todo o tempo, mas por infelicidade do destino e um pouco de falta de atenção, perdemos o jogo nos últimos minutos da prorrogação. O handebol arte são-franciscano, mesmo assim, subiu para a elite do handebol universitário paulista.

E adianto que o HM não fez feio na Série Ouro. De quatro jogos, ganhamos 2 com 15 gols de vantagem (FAAP e Liga FMU) e perdemos pros times de contratados da Economia Mack e da Engenharia Mack de dois e um gol, respectivamente. E que fique aqui a ressalva de que estávamos desfalcados no jogo da Engenharia. 2002 promete ser um ano bom para o Hand da SanFran na FUPE.

Como última competição do ano, o handebol arte foi para MG em excursão, mostrar-se para as belas mineiras. O "Café com Leite" realmente tinha uns times muito fracos. Ganhamos as duas primeiras partidas de mais de 30 gols de diferença. A PUCCU era o único adversário, além da arbitragem inexistente. Começamos bem a peleja contra os débeis acéfalos, mas a truculência e a violência dos trouxas - juntamente com a ausência da arbitragem - impediram o fim da partida.

E foi esse, basicamente, o ano do Hand Masculino. Poderia incluir aí um vice-campeonato nos Beach Game, vários churrascos, muitos Moemas Hambúrguer, inúmeros emails engraçados e incontáveis situações constrangedoras. Mas pra que eu faria isso? Só pra parecer que temos algo além do handebol arte? Não, eu não vou fazer isso. Deixo para os calouros comprovarem por si mesmos! O convite está feito mais uma vez.

Frases do Ano

"Falando em mangueirinha, acho que vou fazer xixi." (Molini)

"Explica para a Aninha, porque senão ela vai achar que eu me aproveitei dela durante a noite." (Laurinha)

"Eu não tenho mais essa sensação." (Laura, cortando o barato).

"Eu gosto de uma salsicha, mas eu raramente como." (Paulinha)

"Salsicha é tudo." (Paulinha)

"Tinha uma época que eu comia salsicha toda semana." (bons tempos ... - Paulinha)

Judô **Fleury**

O judô franciscano, assim como várias modalidades, colaborou para fazer da nossa Atlética campeã. Começamos nosso ano vencendo os Jurídicos Estaduais, como já está virando praxe. Porém a batalha foi árdua. Logo em sua primeira luta nosso atleta Wolf contundiu seriamente o ombro. O Lucas entra em seu lugar para lutarmos a final. Alê, o nosso eterno capitão, faz com primazia seu serviço e ippon! E o nosso saudoso e atual intercambista Lino, abusa da experiência e nos consagra campeões sobre a jiu jiteira equipe da FMU. E também foi na terra das garças brancas, Guaratinguetá, que nosso amigo de outras competições e doutros bares, Sandrão, pode oficialmente vestir sua camisa de técnico, que por sinal, já era sua de direito.

Bem, já é junho e as provas se aproximam. Mas não só elas, o Interusp também. Considerado como uma competição de excelente nível técnico, o judô franciscano nunca havia passado da primeira fase nesse torneio.

Mas foi aí que a equipe revigorada, apesar da falta do Wolf, e com novos e valiosos atletas entrou no tatame.

Lá estavam Lino, Alê, Lucas, Léo, Fernando, Min, Mitsuo, Alê bêbado e Fleury (eu), todos com a mesma disposição pra lutar, mas com diferentes níveis de álcool no sangue. É aquela história: enche a cara a noite inteira e come uma banana no café da manhã pra não ter câimbra na hora de competir. Vindo de um resultado bem insatisfatório da Copa Usp fomos até certo ponto menosprezados pelas outras equipes. Mas as lutas começam. Com serenidade ganhamos da Esalq passando a primeira etapa, só aí já estávamos no lucro. O próximo adversário era a Poli, que já imaginava estar a um passo da final. Foi então que baixou o espírito de luta que tanto precisávamos. Quando a melhor de 5 lutas estava em 2x2 o Fernando entrou no tatame. Em poucos minutos a luta vai para o chão, era o melhor lugar que ele poderia estar. Não demorou para um arm-lock estar encaixado no Biro-Biro da Poli que resistia bravamente até que seu braço fosse delicadamente quebrado nos levando a tão sonhada final contra a MED. Lá também o resultado estava em 2x2 quando na última luta, por um detalhe, deixamos o ouro escapar. Mesmo assim fomos muito parabenizados pelo resultado inédito.



Chega o segundo semestre nosso técnico Sandrão muda de cidade, o Lino vai pra Inglaterra e mais um campeonato se aproxima. Era o Café c/ Leite. Com um desfalque atrás do outro por problemas de saúde, viagens e outros compromissos somente o Lucas (exímio motorista, diga-se de passagem), o Fernando e o Léo estavam em capacidade de competir. Apoiados pela nossa Torcida sempre presente nos dirigíamos ao local das lutas receosos ao som de "Eyes of the tiger", música tema do Rocky Balboa. Bem é chegada nossa hora de lutar. Até certo ponto intimidados pela quantia de brutamontes das demais equipes entramos com muito respeito no tatame. Ao começar a luta do Lucas alguém da equipe grita: "Olhos de tigre, campeão!"

resultado dali a três segundos nosso lutador encaixava um perfeito ippon num pucão desgraçado. Fernando novamente finaliza no chão com seu habitual arm-lock. E lá estamos, novamente na final! Mantendo a seriedade que lhe é peculiar nosso novo técnico Jeremias passava as últimas instruções antes de entrarmos no tatame. Bem, em duas lutas muito apertadas que foram para o chão Fernando e Lucas acabaram por ser imobilizados e a partir daí nos restou aceitar a prata, resultado de uma equipe desfalcada, porém muito guerreira. Voltando pro Alojamento escutando a mesma música fizemos uma paródia para "Foda-se a Puc" e neste momento percebemos o valor que esta música teve no nosso torneio e criamos então a ***Equipe Olhos de Tigre***, que é como somos chamados agora.

Bem, agora é pra calourada: se você já luta, lutou ou faz idéia do que seja judô venha treinar com a gente e faça parte também da renovação do judô franciscano que perde 3 importantíssimos atletas que acabaram de se formar. E caloura você também pode vir treinar conosco porque em 2002 a Copa Usp terá competição de judô feminino.

A Equipe Olhos de Tigre agradece:

>ao seu antigo técnico Sandrão e a seu novo técnico Jeremias; >ao nosso torcida Filipe;
>ao bar de pedra de São Roque; >ao torresmo na véspera das competições;
>à cachaça de cada dia; >e à poção anestésica do Sandrão

Karatê

Massao Teraoka

O ano de 2001 não foi dos melhores para o Karatê na faculdade, com a saída de atletas importantes, e com a falta de treinamentos (culpa, em grande parte, desse diretor que vos escreve) não tivemos resultados expressivos no ano passado, ao contrário do ano de 2000, em que conquistamos a COPA USP com louvor.

Além disto, o ano também trouxe mais uma notícia triste para toda a comunidade acadêmica, a saída de nosso amigo (e irmão) Thiago Massao, da faculdade e, conseqüentemente, da nossa equipe. Aquele que foi um dos maiores karatecas que pisou em solo franciscano, deixa a saudades dos bons tempos que passamos como time, e, mais do que isso, como uma família: brigando, gritando, apoiando uns aos outros. Aquele que, juntamente com a lenda Flávio Tartuce, me ensinou, ainda calouro, o significado de defender as cores de nossa amada faculdade.

Entretanto, para não deixar o ano de 2001 apenas como um ano de lembranças tristes, contamos que nesse ano, novos talentos irão desabrochar das Arcadas, trazendo sangue novo a esse esporte que já deu à Faculdade inesquecíveis alegrias que estarão para sempre gravadas na memória de cada um que já vestiu a sagrada camisa (e kimono) da atlética.

Portanto, mais do que um simples anuário, fazemos uma convocação àqueles que, como nós, são apaixonados por esse esporte milenar, que nos ajudem a reacender as glórias do passado próximo que não podem ser deixadas jamais.

Rafael Balanin

O ano de 2001 foi meu último ano como atleta e lutador (em todos os sentidos) desta gloriosa Faculdade. Gostaria de me despedir de todos os que de uma maneira ou outra contribuíram para o sucesso do Karatê das Arcadas, em particular: Flávio Tartuce, Luís, Natalie Yoshida, Renato e Balanin.

Agradeço, também, a todas as diretorias que, desde 1997, sempre nos ajudaram muito e deram total apoio ao nosso Karatê.

Um grande abraço OSS

Rugby XI**Denis Bomtempo**

Posso afirmar com certeza que 2001 foi o melhor ano para o time de Rugby das Arcadas, mais conhecido como **RUGBY XI**. Graças aos insistentes veteranos que não desistiram nunca e à legião de calouros (ex-calouros agora, né?) conseguimos montar realmente uma boa base e enfim temos um time de Rugby de verdade.

No início de 2001, o Rugby contava com poucos atletas treinando forte, já que perdemos alguns formados e ainda não tínhamos calouros para repor. Além disso, perdemos nossos técnicos e não conseguimos ninguém para nos orientar. Mas a gente não desistiu. Treinando sozinho, o time conseguiu atrair alguns calouros (você que está lendo já está convidado a se juntar a nós!) e formamos uma base que viria a fazer bonito.



Estava chegando o InterUSP, a principal competição do ano para o Rugby. É lá que encontramos times fortes como a Poli e a Farma. Num ritmo intenso de treinos, estávamos preparados para fazer um bom campeonato, quando veio a notícia: nosso primeiro adversário seria o campeão de 2000, os caipiras da Esalq. Apesar disso, queríamos fazer a nossa parte. E fizemos. Vencemos aqueles trogloditas, que não uniam força a nada... **O RUGBY XI**, forte e técnico, fez uma ótima partida, jogando duro, com raça e coração (característica de quem defende as Arcadas) e fechamos o placar com 18 a 0 (Carioca convertendo!), superando todas as expectativas. Tivemos alguns problemas como a contusão do nosso fullback, o formando Salgado, e um olho roxo desse que escreve...

A Farma era a nossa adversária na semifinal. Um time muito bom, técnico, do qual havíamos perdido por muito pouco um mês antes, num amistoso em que estávamos desfalcado e a lama era nossa maior adversária. O jogo seria duro. Logo no início da partida, o **RUGBY XI** partiu para cima da Farma, sem medo de ser feliz, mas o nosso amigo Lúcio, árbitro da partida, se confundiu em alguns lances e prejudicou três ataques nossos, que certamente seriam tries (o gol, o touchdown do Rugby). No segundo tempo, o **RUGBY XI** desgastado pela vitória anterior não resistiu ao time da Farma, que estava praticamente estreando no InterUSP, uma vez que tinha jogado com o fraco time da Odonto na primeira rodada. Vitória da Farma por um placar apertado.

O InterUSP foi importante em dois aspectos para esse time. O primeiro foi demonstrar o potencial que temos para sermos campeões em 2002, apesar da necessidade de treinarmos muito, pois temos uma base montada e ótimos jogadores. O segundo aspecto foi o aumento de interesse de vários calouros que se juntaram ao time no segundo semestre e consolidaram nossa base.

Apesar da nossa principal competição ter passado, o ano ainda não tinha acabado. Tivemos uma participação não tão boa na Copa USP de Seven, realizada logo em seguida do InterUSP, pois fora os

desfalques, não houve tempo para a recuperação do InterUSP.

O segundo semestre teve um marco na nossa história: a adoção de dois treinos semanais, ou seja, além do tradicional treino de sábado no CEPEUSP, estamos treinando no meio de semana no Campo do XI, mais tático e físico. Para aqueles que nunca acreditaram que isso seria possível, está aí. Valeu a ex-calourada, 100% presente nos treinos (mas nunca no horário...). O segundo semestre começou com a promessa de uma grande competição universitária, a Liga Paulista de Rugby Universitário, que nem do papel saiu... Quem sabe em 2002?

Fizemos alguns bons amistosos no segundo semestre. O primeiro deles, com a liga puc, que reuniu os acéfalos não só do direito (?) como de outros cursos e o resultado foi excepcional. Vencemos bem, apesar do árbitro não querer que isso acontecesse (não é Vina?)... Muitos calouros jogaram bem, mostrando que estão aí para ganhar. Em seguida fizemos um amistoso com a Faap, que estava complementada com jogadores de clubes que não são alunos. Não vencemos, mas fizemos um bom segundo tempo, segurando os caras até o final. Mostramos nossa força.

Talvez por isso a Faap tenha nos convidado para participar de um triangular junto com eles e a Farma. E talvez pelo nosso potencial eles chamaram alguns jogadores de seleção brasileira para ajudar... Mas fomos lá e fizemos bonito, apesar de não ganharmos nenhuma partida. Contra a Farma, também reforçada por antigos jogadores já formados, jogamos muito bem. Contamos com a ajuda de alguns caras experientes que jogam no SPAC, um dos grandes clubes de São Paulo (valeu Flash, Big e Cebola!) que passaram muita coisa para o nosso time. Já contra a Faap, eles ajudaram de fora do campo e o resultado foi um bom jogo, coroados com um bonito try no final (grande jogo do Fernandinho Band-boy tackle-man e a pseudo-despedida do Estevão try-man). Fora o terceiro tempo com churrasco e a notícia no único site brasileiro sobre o mundo de rugby – www.rugbynews.com.br (Pichu, Renato e Lúcio, cadê meu cachê?).

Para o ano de 2002, as perspectivas são as melhores. Com esse time que temos, mais um técnico que vamos trazer e com vocês, calouros, temos de tudo para fazer bonito o ano inteiro. Por isso contamos com o ingresso de vários calouros no time ano que vem, e se você não tem medo de cara feia, e é forte, junte-se a nós. Se não é forte, mas rápido, também. Se você é lento e gordo, não se preocupe, você tem seu espaço aqui também. Se você não é nada disso, junte-se a nós do mesmo jeito. Garanto que vale a pena só pelo terceiro tempo... Fica aqui o nosso convite.

Agradecimentos

- Aos formandos de 2001 que defenderam o nosso time até o fim: Estevão e Salgado. Valeu por todos esses anos de dedicação.
- Aos formados em 2000 que jogaram no InterUSP com a mesma raça de sempre: Carioca e Alison (o Eduardo José Farah de Guariba, diz o Vina que essa cidade existe mesmo e é um dos próximos pólos do Rugby no mundo...Se cuida Austrália...).
- Ao time de Rugby do direito (?) puc, que depois de tomar uma sacolada junto com a liga, nem foi para Pouso Alegre jogar o amistoso combinado...
- Aos médicos cirurgiões e fisioterapeutas que conseguem fazer nossos atletas continuar a jogar.
- À Seleção Brasileira de Rugby, que vem crescendo cada vez mais e em está busca da vaga para o Mundial, contribuindo para a difusão desse nobre esporte pelo Brasil.
- Ao Rafael, novo DM, que me ajudou o ano inteiro e agora vai tocar sozinho, mas sempre com o apoio do time inteiro.

Frases do Ano

"Se vai enfiar, mete de uma vez!" (**Sergio Mitsuo**, comentando sobre o chuveiro do churrasco.)

"O Vinicius é um por dentro e outro por fora" (Por ele mesmo.)

"Ai, Meu Deus, que homem!" (**Fleury** comentando as habilidades manuais do Marco do Atletismo).

"Ele ficou tão nervoso que saiu gases!" (**Sergio Mitsuo**, comentando os avanços de Hanashiro na Laura).

"Então, foi você quem peidou?!" (**Laura**, para Hanashiro, com a finesse que lhe é peculiar).

Natação Feminina**Ana Paula e Lígia- DM's 00/01**

Falar da natação feminina das arcadas é sempre algo muito difícil, mas extremamente prazeroso. Isso porque simplesmente não existem adversárias para nós, mas cada vitória, por mais fácil que seja, sempre significa muito.

Pra variar o ano de 2001 foi mais um ano de muito orgulho para nós dessa equipe tão vencedora. E sabem porque? Porque mais uma vez simplesmente levamos tudo, sem deixar nem esperanças para as adversárias. Iniciamos o ano com a entrada de uma caloura muito empolgada e sem noção (pra variar) que só veio pra somar e garantir o nosso primeiro lugar. A Bruna, juntamente com as nossas eternas campeãs Viviane, Clarisse, Lígia e Juliana, contando sempre com o apoio das "meninas da natação", Ana Paula e Mariana, iniciaram um temporada de treinamento para que pudéssemos chegar nos JJE mais preparadas do que nunca. E assim foi.

Em Guaratinguetá, as outras equipezinhas que ainda vivem na ilusão de que realmente um dia irão nos alcançar, tomaram um banho (literalmente) desta equipe sempre campeã. É lógico que muitas foram as artimanhas para tentar nos derrubar, como uma mudança de Estatuto que não existia, mais sabe como é, nadar todo mundo nada, vencer é que é o negócio. Ante tudo isso, nada mais natural que viesse o nosso tão planejado e esperado TETRA.

Depois disso veio o Interusp de São Roque, nosso maior desafio e que contava com uma nova estrutura, provas de 50m (até que enfim...). Tínhamos até um certo receio do que poderia nos acontecer frente aquelas coisinhas da Pinheiros, mas era só receio. No final, mais uma vez as cores da São Francisco estavam lá, em primeiro lugar, deixando as pobres porquinhas mais uma vez com um mísero segundo lugar. Fazer o que, não é?

Pra fechar o ano, tivemos a primeira versão do famigerado Café com Leite, que mesmo acontecendo meses após nossos últimos treinos (que aconteceram em junho), foi só alegria. Talvez tenha faltado explicar para as outras faculdades, que só o nome dos Jogos era Café com Leite e não que as atletas deveriam agir como tal.

2001 foi isso, mais uma tríplice coroa, mais um ano cheio de vitórias e de alegrias (e de muitas baladas, bebedeiras, gandaias, beijo na boca, mas nenhuma Ubatubada).

A única tristeza que nos ocorre neste momento é ver aquelas que um dia se dedicaram a esta equipe se formar e deixar um pequeno vazio para as que ficam. Lara, obrigada por toda a dedicação e incentivo. Ju, obrigada por estes cinco anos de amor as piscinas e saiba que o seu lugar estará sempre aqui na nossa equipe, afinal de contas não é toda dia que nasce uma campeã.

Para terminar, gostaríamos de agradecer ao nosso querido técnico Tiago, que mesmo de longe, não deixa jamais de nos auxiliar e de torcer por nós. Agradecer também à Vivi e a Bruna que toparam cuidar desta modalidade que por dois anos foi nossa responsabilidade, da qual cuidamos com tanto amor e dedicação.

Esperamos que 2002 seja tão perfeito como vem sendo os anos anteriores. E que todas aquelas mocinhas que também tem uma certa paixão pelas piscinas, venham se juntar a nós, principalmente nossas novas calouras, para que possamos manter a nossa tão amada Faculdade no mais alto ponto do podium. E que venha o Penta...

Natação Masculina**Gustavo Arruda**

Difícil dizer o que foi o ano de 2001 para a natação masculina. Um ano que terminou como não gostaríamos que tivesse começado, e que começou do jeito que seria melhor ter terminado.

Foi nesta progressão às avessas que teve gente que apareceu para aprender a boiar no café com leite. Toma fôlego aqui, joga o braço pra lá, mais é lógico, chega ao final. Neste caso a desclassificação dói um pouco, pois se diz que os últimos serão os primeiros, duro é não ser nem último.

No InterUSP as coisas foram um pouco melhores. Não houve desclassificação, e o revezamento estava bem mais sincronizado. Um pouco mais de classe, foi o necessário para que alguns bons resultados aparecessem.

Agora sim, chegamos aos Jogos Jurídicos Estaduais. Isto é que é Jogos! Equipe unida, treinando normalmente e com regularidade. Sem dúvida que esta enorme vontade de mandar a PUC tomar no CU ajudou, e como. Lá a briga foi boa, e os resultados suados de verdade.

E assim se foi mais este ano, que poderia ter começado em dezembro e acabado em janeiro, pois ao menos assim restaria aquele gostinho de que a equipe progrediu. Mas na verdade, ainda acham que o ano não acabou, mesmo que dezembro vá embora, pois se acredita que no fim tudo dá certo. E se não deu é porque ainda não chegou ao fim. Pois é quem sabe tudo não acaba bem no dia da matrícula, eterna fonte de esperanças.

Mais ano novo é ano novo. Não se pode culpar uma equipe que ficou sem piscina por culpa de São Pedro e seu racionamento de energia. Aproveito aqui para agradecer a todos aqueles que apareceram para treinar, ou mesmo aqueles que só apareceram nos jogos. Sua presença é e será fundamental.

Xadrez**Paulo Tarso**

2001 foi um ano de transição para o xadrez do XI de Agosto. Dois grandes atletas se formaram, dentre os quais Jairo Cordioli, que durante cinco anos foi o Diretor do xadrez, e durante 2001 ainda participou de alguns torneios pelas Arcadas.

Mas em contrapartida, mostramos que as Arcadas são uma potência no mundo enxadrístico. Medalha de prata nos Jurídicos Estaduais (coisa que mudará, pois o time "estudantil" do Mackenzie está se formando...), ouro em Pouso Alegre, e um excelente desempenho na FUPE e no InterUSP (em que perdemos para os campeões, a PoliNerd).

Para 2002 o ritmo de treino não diminuirá, e sabemos que os resultados serão muito melhores. Para tanto, contamos com a equipe oficial dos Jogos: Fernanda Naomi, Max Cordioli e Paulo Tarso. Contando também com os calouros entusiastas do esporte de reis, e com todos os demais que estejam dispostos a defender as cores da Gloriosa na FUPE (esta não tem limites de atletas).

Quem tiver interesse em representar o Largo, ou até mesmo aprender a jogar procure por Paulo Tarso (3ºNP), ou apareça na Atlética, onde sempre existe um enxadrista disposto a um embate, ou até mesmo desafio no Grande Mestre Carlão.

Até, lembrando que "a São Francisco não oferece empate, é Xeque Mate"!

Tênis de Campo Feminino**Sílvio Teixeira****Supremacia no Mundo Jurídico**

Com o tri campeonato conquistado nos Jurídicos e o título do Sp-Minas, a modalidade mais vencedora do XI confirma sua supremacia nos torneios jurídicos. 2001 foi um bom ano para a modalidade, mas em 2002, nossas meninas buscarão a Tríplice Coroa. que venha a poli!

A equipe em 2001

Valéria Ferriani (5). Talentosa, nossa canhotinha de ouro se despediu em grande estilo da equipe. Troféu Arcadas em 2001!

Ana Luiza Zanini (4). MVP, mostrou mais uma vez todo seu talento e dedicação pelo XI.

Paula Romano (3). Incrível evolução técnica e superação dessa argentina, aqui valorizada.

Parícia Parra (3). Agitadora oficial, treinou regularmente e promete para o próximo ano.

Beatriz Gaiotto (1). Promessa para 2002. A moça de Cerquilha tem talento...

Cidinho The Coach. Mais uma vez nosso grande mestre ajudou nossas meninas em viradas fantásticas.

Sílvio Teixeira. No último ano de diretoria, gostaria de parabenizar todas as meninas pela superação.



Frases do Ano

"Prestei o vestibular da puc porque minha mãe obrigou, mas deixei a prova em branco" Patrícia

"Na balada sou zero a zero" Paulinha

"Queria mesmo é socar aquela desgraçada" Valéria sobre a porca de Med que roubou várias bolas nossas

<u>Jogos Jurídicos Estaduais</u> <u>(Guará)</u> 1 São Francisco 2 Mack 3 PUC 4 Puccamp 5 Unesp 6 FMU	<u>Interusp (São Roque)</u> 1 PÓLI 2 Odonto 3 São Francisco 4 Farma 5 FEA 6 Med USP 7 Med Ribeirão 8 Esalq	<u>Jurídicos SP-Minas</u> <u>Pouso Alegre</u> 1 São Francisco 2 UFMG 3 Puccamp 4 PUC 5 Fumec 6 Unesp
--	--	--

Galeria dos Títulos

1986 Jurídicos	1990 Vice FUPE (JUSP)	1994 Jurídicos Nacionais	1999 Jurídicos
1986 Vice FUPE	1990 Vice FUPE (CUP)	1995 Tríplice Coroa:	1999 Jurídicos Nacionais
1987 Vice FUPE (JUSP)	1991 Jurídicos	Jurídicos	1999 Vice LUPT
1988 Vice FUPE (CUP)	1991 Copa USP1991	Interusp	2000 Jurídicos
1988 Vice FUPE (JUSP)	1991 Campeão FUPE (JUSP)	Nacionais	2000 LUPT
1989 Vice FUPE (CUP)	1991 Vice FUPE (TUSP)	1998 Bixusp	2001 Jurídicos
1989 Vice FUPE (JUSP)	1993 Jurídicos	1998 Interusp	2001 Jurídicos Nacionais

Tênis de Campo Masculino

Silvio Teixeira

A Tríplice Coroa é nossa!

Jurídicos (Bi), Interusp e Sp-Minas! Vencemos a **LUPT** pra variar, consolidando a posição de **melhor** equipe de Tênis Universitário do Brasil!

“A única coisa que funciona é o coração”

A frase acima é de um guerreiro exemplar, a alma da equipe, Antônio Ferreira, aluno do quinto ano, vencedor de 5 Arcadas, dois jurídicos, dois Interusp, duas Lupt, duas medalhas de bronze na FUPE, um Jurídicos Sp-Minas, e principalmente, vencedor por acreditar, lutar, com uma dignidade fora do comum e um caráter excepcional. Antes da sua entrada em 1997, éramos uma equipe fraca, em 2001, somos a melhor!

Keep Walking Tennis Team

Silvio Teixeira (6). “We are the champions”

Antônio Ferreira (5).

Rodrigo Papa (5). Contando com uma boa evolução técnica, destacou-se mais pela sua atuação nos bastidores e no apoio ao TCF.

Davi Tangerino (5). Mandou bem nos treinos e soube comandar a torcida nas horas importantes.

Marcelo Junqueira (2) Duas boas participações nos Jurídicos e na LUPT. Assim como Romário que pretende ir à Copa, promete mais em 2002!

Bruno Catellani (2). Diretor no início do ano, implantou a mão fechada no dia-a-dia do time.

Jair Montovani (1). The Horse, um fenômeno! Joga muito, e ainda por cima é um agitador nato. Com a dupla função de Atleta e Diretor, a modalidade ganha muito com seu espírito de luta.

Guilherme “Garoto Kelsen” Kessler (1). Conseguiu uma grande notoriedade, já como calouro. Atleta habilidoso e explosivo.

Guilherme “Dudu” Hamada (1). Revelação, tanto esportiva como culinária. Surpreendeu e teve boas atuações na LUPT.

Cidinho The Coach: Mestre, soube acalmar os ânimos e levar a equipe aos títulos

Hall da Fama: Felipe “Magrão” Cassab (5), excelente duplista, evoluiu muito e contribuiu com seu espírito de equipe; **João Quirino** (7), guerreiro do XI, **Luciano Mollica** (7), quem não conhece o termo “mollicada”?



<u>Jogos Jurídicos Estaduais</u> (Guará) 1 São Francisco 2 FMU 3 Unesp 4 PUC 5 Puccamp 6 Mack	<u>Interusp (São Roque)</u> 1 São Francisco 2 POLI 3 FEA 4 Med USP 5 Farmácia 6 Odonto 7 Med Ribeirão 8 Esalq	<u>Jurídicos SP-Minas Pouso Alegre</u> 1 São Francisco 2 Milton Campos 3 Puccamp 4 UFMG 5 Unesp 6 PUC-SP 7 Fumec 8 PUC-BH
<u>Bixusp (São Paulo)</u> 1 FEA 2 São Francisco 3 Farmácia 4 POLI 5 FAU 6 IME 7 Ed.Física 8 Física 9 Psico 10 Odonto	<u>FUPE (Série Ouro) CUP</u> 1 Sant'anna 2 UNIP 3 Economia Mack 4 FAAP 5 São Francisco 6 Eng. Mack 7 Direito Mack 8 Med USP 9 Letras Mack 10 FEI	<u>LUPT (São Paulo)</u> 1 São Francisco 2 FEA 3 Eng Mack 4 FGV 5 Med USP 6 Santa Casa 7 Dir PUC 8 ESPM 9 Dir Mack 10 Paulista

Galeria dos Títulos

1979 Vice FUPE 1980 Jurídicos 1987 Campeão FUPE- JUSP 1988 Vice-FUPE (CUP)	1989 Jurídicos 1997 Interusp 1999 Bronze FUPE (JUSP) 1999 Vice LUPT	2000 Bixusp 2000 Jurídicos 2000 LUPT 2001 Jurídicos	2001 Interusp 2001 Jurídicos SP-Minas 2001 LUPT
--	--	--	---

Homenagens aos quintoanistas:

- ✓ **Antônio, Papa, Magrão, Davi e Valéria**, pelas vitórias, mas principalmente à amizade;
- ✓ **Lucas Hanashiro**, samurai das Arcadas, mestre do TMM, imbatível espírito de luta, gana e fibra;
- ✓ **Vitor Polizelli**, a raça franciscana em pessoa, ajudou o Atletismo a se tornar eterno campeão;
- ✓ **Iara**, pouca gente hoje sabe, mas a Natação Feminina deve muito a ela, bem como todos os individuais;
- ✓ **Levin, Kleber, Dudu, Tenório, Lu, Haillih, Flávia, Alexandre, César, Barata, Estevão, Thiago Massao, Reinaldo...**

Tênis de Mesa Feminino***Luciana e Olívia***

O ano de 2001 acabou e infelizmente deixei de ser caloura... Agradeço à equipe pela acolhida! Foram ótimos momentos de descontração e divertimento! Agradecimentos especiais à veterana Olívia e ao veteraníssimo, nas urtimas, Lucas.

No meu primeiro Jurídicos eu me lembro do Lucas falando para defendermos com garra as cores são franciscanas. Mais jogos se passaram e fui percebendo que esse amor à Gloriosa é contagioso, a emoção de jogar, representar a faculdade que escolhemos para ser nossa, não só jogando por ela, mas torcendo, gritando, chorando, comemorando... Esse sentimento vem naturalmente, quando conhecemos melhor a vida acadêmica (feita dentro das salas de aula e também no pátio).

Outro grande momento para mim, foi o Jurídicos Café- com- leite onde vi, no Tênis de Campo, o Antônio, mesmo machucado, jogar com raça, superando a dor. Fiquei emocionada também ao ver nosso companheiro, Lucas, chorando no Arcadas, por ter que deixar a faculdade que tanto ama e para qual dedicou todos seus esforços.

Fomos vice campeãs nos Jogos Estaduais, repetindo o feito de 2000, ganhando com folga das faculdadezinhas que ainda pensam que Tênis de Mesa é ping-pong. Mesmo perdendo na final para as bolsistas da FMU, saímos de cabeça erguida, pois jogamos muito e chegamos perto da vitória (lembrando que em 2000 derrotamos a FMU em Joinville). Nossa equipe, feminina e masculina juntas, como já virou tradição, fez-se campeã da modalidade, contribuindo para a Gloriosa na classificação geral.

Na InterUSP apesar do otimismo, não conseguimos um bom resultado, dificultado pela eliminatória simples e por uma maior nível técnico das nossas concorrentes.



No segundo semestre tivemos o Café-com-Leite que apesar da péssima (quase nula) arbitragem, não tivemos dificuldades em conquistar o ouro, e novamente levamos a melhor como equipe.

Depois de muito tempo sem participar, em 2001 jogamos a FUPE, considerado um dos mais difíceis campeonatos universitários. Conquistamos o 3º lugar no campeonato por equipe, passando pela Poli, Unip, EPM, numa exaustiva seqüência de jogos. Nas individuais nossa melhor colocação foi 6º lugar, também na chave prata.

Nossa equipe é formada por: Érica (5º ano - *chora quinto ano, quinto ano chora!*), Fernandinha (4NI), Vivi (3NI), Olívia (3DP), Luciana (2DP) e Su (2DP).

Vocês, CALOUROS que chegam à melhor Faculdade de Direito, meio assustados e perdidos, saibam aproveitar o que ela oferece de melhor e tornar seus próximos 5 anos (ou mais) inesquecíveis. Vivam as Arcadas, participem dos treinos, baladas, cervejadas, churras, Jogos, Aloja's Tesão, Busão Campeão, e muito mais coisas que só a melhor Atlética da melhor faculdade oferece.

Logo nos primeiros meses acontece o BichUSP, um campeonato de quase todas as modalidades entre os calouros das faculdades da USP. Como não podia ser diferente, o Tênis de Mesa Feminino conquistou em 2001 medalha de prata.

Venha treinar conosco! São Francisco!!! XII! XII! XII!

Tênis de Mesa Masculino

Guilherme Hamada

Um ano inesquecível, apesar de não ganharmos todas as competições que participamos e, em algumas delas não avançarmos quanto desejávamos, o ano não deixou de ser inesquecível, as pessoas, a equipe, os amigos formados, a torcida, os jogadores e, principalmente, derrotar a PUC, a UFMG e tantas outras.

Tendo uma apresentação discreta no bixusp, a equipe masculina de tênis de mesa sentiu o que é enfrentar equipes de cursos q entram centenas de pessoas, na maioria homens, nem a garra, a determinação do DM Tang pra levar os jogadores, e a do mestre Lucas para orientar os jogadores bastou e, a falta de treino em jogos de dupla acabou por desclassificar a equipe num confronto perdido para Física.

Porém logo depois veio os Jurídicos Estaduais, e a equipe titular, muito mais treinada e, determinada, avançou até as finais, derrotando pucanos e outras várzeas do ensino jurídico. Por infelicidade, encontramos com rivais bolsistas do mack e, em 3 jogos muitos disputados, perdemos por muito pouco o tão desejado título.

No primeiro semestre ainda veio o Interusp, a competição de nível mais alto, com equipes muito completas e capazes de enfrentar qualquer outra equipe no país. Resultado, uma triste derrota para Poli e para Física novamente, com brilhantes atuações do Lucas.



O próximo passo foi a Copa USP, um clone do interusp com algumas equipes mais varzeanas. Podendo contar com o integrante titular Hyun, a equipe melhorou o rendimento do interusp, porém com regras um pouco diferentes daquela outra competição, perdemos novamente.

Se o primeiro semestre parece ruim, ou não tão bom quanto poderia, a união e o treinamento finalmente começaram a surtir efeitos na equipe e, o título do Café-com-leite veio naturalmente, talvez não tão naturalmente, devido a dois infortúnios acontecidos. O primeiro foi a quebra do carro do nosso segundo melhor atleta, o Tang no meio da estrada, atrasando sua chegada em algumas poucas horas. Depois, a briga para deixa-lo jogar, visto q integrantes da UFMG insistiam q a leitura do estatuto deveria ser puramente gramatical, fato q não esclarecia nada e mostrava a inferioridade de ensino.

Após o ouro veio a FUPE, por equipes, e individual. No torneio por equipes, a experiência de Lucas mais uma vez se fez presente e ele cedeu o seu lugar como numero 1 da equipe para o numero 3, atitude pensando no futuro da equipe, visto q nosso principal objetivo nessa competição era treinar e melhorar nosso jogo. No

torneio individual, no entanto, Lucas e Tang jogaram brilhantemente a primeira fase, encontrando-se logo na segunda fase, eliminatória. Lucas eliminando Tang seguiu ganhando até chegar a final, conseguindo um difícil e merecido segundo lugar.

Discutir, ganhar, perder, tudo torna o ano inesquecível, sobram agradecimentos, para: a equipe feminina, sempre presente; a torcida, nem sempre grande, mas muito maior do que a esperada; à equipe de tênis de campo, dando apoio quando possível e sempre keep walking; ao Itaim Keiko q nos ajudou barateando o treinamento num dos locais mais bem equipados e avançados da modalidade.

Um agradecimento muito especial ao Lucas, quinto anista, guerreiro, um verdadeiro exemplo a ser seguido, pela dedicação à faculdade e à atlética, por ser o nosso melhor jogador e nem por isso deixar de melhorar e ajudar os outros a melhorarem, por ter garra quando preciso e técnica de sobra, por conciliar outros esportes e conseguir ir bem em todos e acima de tudo tornar esse ano mais inesquecível.

Um ano inesquecível, principalmente por mostrar à todos que na São Francisco tênis de mesa não é ping-pong.

Frases do Ano

“Para tentarmos compensar a empolgação do Sílvia na diretoria, resolvemos dividir o cargo em três”. (**Hamada**, comentando a Diretoria do Tênis. Ê, Sílvia Louco).

“Uma coisa que me deixa admirado nesta cidade é o pessoal que sustenta a família vendendo bosta!” (**Victor**, o garoto do interior chocado com a cidade grande.)

“A FAAP não vai poder jogar Interusp de jeito nenhum no ano que vem!” (**Renata Cardoso**, comentando a perspectiva de o economistas ocorrer no feriado de Corpus Christi em 2002.)

“Isso Larissa! Faz isso!! Assim mesmo!!!” (**Ana Paula**, sem comentários...)

Vôlei Feminino ***Fernandinha***

Realmente é incrível como um ano pode passar tão rápido. Parece que foi ontem que entrei pela primeira vez nas famosas Arcadas e me perguntaram sobre que esporte eu praticava. "Vôlei", foi o que disse. Nunca achei que uma simples resposta como esta pudesse me trazer tantos sentimentos diversos, um misto de alegria, tristeza e porque não, angústia. Pois é, calourada, se você espera sentir esse tipo de coisa, junte-se a nós. A coisa não é brincadeira.

No começo, você poderá estranhar um pouco a rotina, já que os treinos estão mais para quem tem insônia do que propriamente para atletas. Mas vale a pena, isso é garantido!!! Mesmo que você habite os mais longínquos bicos de São Paulo, sempre existirá alguém que dê um jeito e te leve para casa (Perguntem para a Nina!!!!). Ainda mais do que isso, desfrutar da companhia do TIME MAIS LEGAL DA FACULDADE é como a propaganda do Credicard: não tem preço. Com certeza, uma recepção calorosa está esperando por você, a fim de que possamos juntas conquistar os títulos que ainda faltam em nossa prateleira.

Pois é, como já deu para perceber, a nossa campanha, bem.... esteve longe do esperado. Depois de tanto suor, foi realmente difícil engolir mais três vice-campeonatos (como em 2000) frente ao Mackenzie nos Jogos Jurídicos Estaduais de Guará (terra da Martinha e da Ana), à Esalq no InterUSP em São Roque e a PUC em Pouso Alegre (o grito "Chupa, PUC!" está entalado). Só mesmo estando dentro de quadra é dá para sentir o gosto amargo de ver a Taça escorregar por entre nossos dedos. Por isso, pedimos para que vocês, calouras, (parece que não faz muito tempo que ouvi este apelo) entrem de cabeça neste time e nos ajude a acabar com esta nuvem negra que paira sobre nossas cabeças. E o pedido não é só para quem joga!!! Para os que amam de paixão este esporte, venham torcer pela gente, roer as unhas, se esgoelar, ficar rouco, vibrar a cada cortada, a cada ace, a cada ponto...(E não deixar a gente sem um apoio moral como aconteceu no InterUSP, no qual a torcida da Esalq, para não ficar feio, deu uma ajudinha pra SanFran). Mesmo que seja de Busão Campeão ou que você tenha que se espremer em um cantinho do Alojã's, certamente os jogos valem a pena.



Mas é importante destacar que fizemos memoráveis jogos este ano. Um deles, sem dúvida foi no InterUSP contra a FEA. Simplesmente conseguimos virar o jogo no tie-break, depois de elas abrirem 8x12. Quem diria que uma missão (quase) impossível como esta acabaria numa vitória!!!! Outros jogos muito bons foram na FUCE: contra a Fefisa e contra Comunicação Metodista. Em ambos, foi sensacional ver como o time jogou "redondinho", o que fez com que o gostinho de vencer ficasse mais gostoso.

Apesar de não sermos tão bem sucedidas neste ano que passou, uma coisa é certa: a convivência com pessoas tão legais, as quais vocês terão a oportunidade de conhecer: Ana, Ariane, Caróis P. e M. (sumidas, não é mesmo???), Cláudia, Gi (em seu último ano com a gente, mas óbvio que continuará torcendo fora de quadra), Haa (nossa formanda de 2001), Helô (a quem substituo esse ano), Lari (nossa sempre organizada atleta), Marina, Nina, Martinha, Miya, Paulinha, Simone (campeã do Dorothy- um dia vocês também poderão concorrer ao exclusivo prêmio do VF!!!) e Valéria (a mais esforçada de todas nós!!!!).

Também não poderia deixar de mencionar a nossa Comissão Técnica que vai desde a nossa auxiliar Lu

(valeu pelas grandes mensagens de apoio nas horas mais difíceis!!), Fabíola (nossa eterna torcedora), Renatinha e Iure, o técnico-gatão, que, por mais que esteja cansado de ver nossa evolução dia após dia nos treinos e resultados não tão satisfatórios dentro de quadra, ficará com a gente mais um ano. BRIGADÃO, MESMO!!!!!! Saber que poderemos ouvir suas broncas é maravilhoso (isso pode parecer masoquismo, mas essa é a sensação que a gente tem, de que tem sempre alguém preocupado em fazer da equipe a melhor possível, de tentar colocar todo o nosso potencial em quadra.).

Para aqueles que ingressam na mais tradicional Faculdade de Direito do país, esse texto é apenas um pedacinho de tudo o que está te esperando. Viramos a página de 2001. Que venha 2002 e, então, poderemos finalmente entoar o nosso grito de guerra: O VÔLEI É MAIS LEGAL! (e GANHA NA FINAL!).

Dinos – Voleibol Masculino

Rodrigo TENÓRIO – Formado/2001.

A pedido dos membros do time, nosso anuário consistirá numa adaptação de artigo escrito para a última edição de 2001 do Boletim Informativo da Atlética. Feita a ressalva, vamos ao texto.

Abre-se mais uma gloriosa temporada para o time de vôlei masculino da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Sejam muitíssimo bem vindos calouros. Seja mais bem vindo ainda se você sabe andar e mascar chiclete ao mesmo tempo e tem vontade de fazer parte do time mais vencedor (e humilde!) da história das Arcadas. Precisamos urgentemente de novos jogadores, pouco importando o nível de habilidade. Todos serão bem recebidos, especialmente aqueles com irmãs, mães (isso mesmo, mães, alguns membros da equipe adoram uma panela velha...) e namoradas privilegiadas fisicamente.

O ano que passou não foi tão rentável em títulos como os outros. Razão para lamentar? Nenhuma. Nossa equipe renovou-se muito rapidamente, natural passar por momentos difíceis. O mundo gira. Uma hora estamos por cima, outra por baixo, outra “de ladinho”... Confesso que no começo de 2001 estava temeroso quanto ao futuro do time. Hoje, o temor deu lugar à esperança. Tenho orgulho de ver a evolução tática e técnica do Dinos, especialmente dos mais novos. Nesse ano a gente se reencontrará com aquilo que nos é de direito, nossos troféus. O que vivemos ano passado só me dá a certeza de que em breve voltaremos ao nosso costumeiro degrau mais alto do pódio. Credenciais e tradição para isso temos de sobra, que o digam nossos seis títulos nas últimas oito edições dos Jogos Jurídicos Estaduais, o campeonato mais importante para os franciscanos. Como já disse o poeta, “amanhã será outro dia...”

A razão para minha enorme confiança está nos componentes de nosso time. Todos são brilhantes, cada um a seu jeito. Léo, o cigano, o braço mais rápido do voleibol universitário. Paulão, o faz-tudo, capaz de atacar e levantar com a mesma categoria. Magrão, o homem mais forte das Arcadas, no seu quinto ano resolveu demonstrar toda sua habilidade, atacando muito. Paulinho, pentacampeão estadual, Promotor de Justiça, disparado o melhor levantador que o meio jurídico já viu. Daniel, o “barba”, o meio mais magro, ligeiro, peludo e eficiente do esporte universitário, o homem da bola imarcável. Soró, a maior impulsão da São Francisco, sempre batendo a diagonal curta impossível de ser defendida. Rubão, aquele que masca o nada, aprendeu a jogar na faculdade, transformando-se numa grande opção de ataque e excepcional bloqueador. Renan, o calouro esperança, excelente jogador, com um pouco mais de experiência, será com certeza o melhor atleta dos Jurídicos. Uirá, o “Jesus” (“no time da Sanfran não existe Satanás, xô satanás, xô satanás!”) o cabelo mais bonito das Arcadas, poli-atleta, utilizando sua largadinha inteligente e o saque-passarinho (saca que nem homem porra!) causa estragos nos oponentes. Marcel e Rogaciano, ótimos calouros que voltarão a frequentar as quadras após breve recesso. Andreyne, evoluindo constantemente, será um grande reforço em pouquíssimo tempo. Iure, o mestre, o maior dos técnicos (obviamente não me refiro à estatura), hexacampeão, ninguém busca a vitória tão obstinadamente quanto esse baixinho. Do Tenório, esse que vos escreve, basta dizer que poucas coisas o deixam mais orgulhoso quanto o fato de ser o capitão de tão maravilhosa equipe. São amigos, irmãos, praticando o esporte que amam, dando o sangue para ver a São Francisco brilhando sempre.

Nesse Anuário, não posso deixar de tecer comentários acerca da minha maior paixão, a velha e sempre nova Academia. A única palavra apta a definir São Francisco é esta: paixão. Conselho aos calouros de 2002: apaixone-se pela Faculdade. Vida sem paixão não tem sentido algum. Para que sua estadia nas Arcadas valha a pena, basta se apaixonar por um dos elementos que formam a Sanfran. Não importa qual. Pode ser sua turma, o próprio Direito, as franciscanas (atenção, se você é um dos que espalham a falácia de que “não existe mulher bonita na São Francisco” ou você é gay ou nunca pegou ninguém!), a Atlética, um de seus times, o CA, a Arcádia, a Academia de Letras, a BAISF, as baladas, os professores, o pátio, a estátua de José Bonifácio, o túmulo, a passarela, o banheiro da biblioteca, qualquer coisa! Se sua paixão alcançar mais de um item desse rol, melhor ainda. Nos apaixonando (sei, sei, aqui não é possível usar próclise, e daí?)

damos o melhor de nós. Só fazendo isso podemos retribuir o carinho que nos é dado pelo Largo. Dê sempre tudo de si, ao inferno com “filmes”, “imagens” e outras preocupações mais irrelevantes do que parecem. Entregue-se de corpo e alma à Faculdade, seja estudando, treinando, jogando, pesquisando, oferecendo uma ação, sentenciando, beijando, fazendo amor - em homenagens às minhas amadas meninas evitei termos mais chulos – conversando com os amigos ou até encarando uma baranga (tem uma galera que adora isso...). A São Francisco nos oferece sempre o seu melhor: aconchego, amizades indestrutíveis, amores imensos - mesmo que pereçam, sempre valem a pena - e ensinamentos, jurídicos ou não. O mínimo que podemos fazer em agradecimento é oferecer-lhe o melhor de nossa essência, o que só é possível de ser feito por meio de paixão.

Aos Dinos, saibam que jamais deixarei de recordar as inúmeras risadas em treinos, as cervejas no Pauleca's(ou as fantas, uns louquinhos só bebem isso...), as “guerras”, os torneios voleibolísticos-etílicos, Rubão Open, Guarujá Open, Ibiúna Open, FUPE Open e até os Furada de Olho Open (preciso dizer quem são os campeões?). Como esquecer a gigantesca satisfação de receber a grande notícia de que nosso levantador “Paulim-beraba” passou em sexto-lugar no concurso do Ministério Público Estadual? Como não mencionar a felicidade de ver a alegria estampada nos rostos do Lure e do Alex Jr. nos casamentos deles? Uns caras até choraram.... (tudo bem, reconheço que tinha uma galera que estava feliz por pensar “ufa, ainda bem que não sou eu que estou casando!”) Dinossauros, presentes e passados, impossível descrever a felicidade de tê-los como companheiros de time, e, principalmente, como amigos. Os inúmeros títulos são inesquecíveis, mas o que realmente merece ser lembrado é a amizade existente entre nós. Obrigado Dinossauros, vocês sempre terão um lugar importantíssimo na minha vida.

À Faculdade de Direito do Largo São Francisco, os meus mais sinceros e profundos agradecimentos. Obrigado São Francisco, sempre será minha maior paixão. Espero que nos reencontremos o mais rápido possível, que volte p/ mim o quanto antes.”Volta logo, não demora/Quando te vejo meu rosto cora/Não é rubor de criança, de vergonha/É rubor de esforço, de dor/(...)/de quem sabe que riso não é riso sem teu amor/de quem sabe que beijo não é beijo se teu não for” (parte de poema escrito durante uma briga com um amor já findo, mas que é perfeitamente aplicável ao que sinto pela Sanfran.).

Os Dinos agradecem:

- Ao Paul e ao Kevin, dos Anos Incríveis;
- A Cataflan, Voltaren e Acupuntura, amigos no momento de dor;
- Ao Veto, Tristão, Rafael, Betão, Pedrão, Rodrigão, Madeira e todos os outros Dinossauros do passado;
- Ao pessoal da Atlética, pela dedicação;
- Às meninas do vôlei feminino, pela ajuda nos treinos;
- Ao mestre Lure, por todos os oito anos dedicados a nosso time;
- Ao Paulinho, Promotor de Justiça (puta que pariu! Que satisfação escrever isso!Dá-lhe mineiro!), maior levantador do meio Universitário, pelos sete anos de dedicação;
- A Paulão e Juan, futuros magistrados, pelos seis anos destinados à glória dos Dinos;
- Aos formados em 2001, Magrão, Léo e Tenório, pelos cinco anos voltados ao sucesso de nossa equipe;
- À Jurupoca, que voltará a piar grosso;
- À BAISF, melhor bateria do meio universitário;
- Aos que foram ao Alojã's em Pouso Alegre e se comportaram como legítimos franciscanos, não tomando nenhuma atitude imbecil como guerrear com extintores, soltar bombas, pichar portas e queimar trabalhos das crianças que estudavam na escola-alojamento;
- A todos aqueles que, desprovidos de inveja, dedicaram-se totalmente a suas equipes. Ainda que alguns não tenham obtido os resultados esperados, merecem todo o reconhecimento possível.

Frases do Ano

“Na hora que o pepino assa é que fica foda!” (**Surcan**)

“O cara é muito boca quente.” (**Magrão**)

“Vocês são os últimos que deveriam falar mal de calouras, sob pena de estarem cuspidando no prato em que comeram!” (**Vivi**, para Sérgio Mitsuo).

“Mas... eu só estou expondo os fatos!” (**Vivi**, depois de toda a galera estar gargalhando).

Baisf**Vanessa****Ih fudeu****A Baisf apareceu!**

Olá calourada 2002! Sejam bem vindos à melhor faculdade de direito e à sua nova casa! Aqui é que vocês vão passar os melhores 5 anos das suas vidas!

A Baisf é a Bateria de Agravado de Instrumento da São Francisco e o ano que passou foi maravilhoso para nós! Logo no começo do ano fomos brindados com a entrada de 5 calouros (e o veterano-calouro Babá) ponta-firme, dedicados, que vestiram a camisa da Gloriosa e estão demonstrando muita garra e a promessa de que a bateria vai continuar e realmente virar uma instituição franciscana.

Contando com os ensinamentos do mestre Ale e com os vários ensaios de fins-de-semana, abrimos o ano com uma memorável apresentação na Sala dos Estudantes, na Cervejada Pré-Jogos Jurídicos. E só não tocamos mais porque a galera ficou alucinada com os gritos da facul e "invadiu" o palco para dançar!! Nesse ritmo, detonamos nos JJE de Guará, mesmo com os contratados do Mackbosta e FMU (Fui Mau na Usp), além das pseudo-baterias da PUC (??), da sua filial de Campinas e da Unesp. Mostramos que com dedicação, vontade e amor conseguimos conquistar o carinho da torcida nota XI e o nosso objetivo inicial de ter uma bateria de alunos para alunos.

No 2º semestre, com a volta dos ensaios, mais uma caloura (tem mulher na Baisf sim!!!) apareceu para integrar nosso "time" e o nosso querido "puxador", "patrão" ou "cacique" Reinaldo, que, desde o renascimento da Baisf em 99, comandava a bateria, passou as baquetas do repique, pois infelizmente ele está se formando. É claro que os "véios" continuarão a tocar (agora com baquetas douradas!!!), a nos ensinar, a curtir vários churras e baladas no busão e a amar a Gloriosa e a bateria.

Antes dos jogos nacionais, querendo retomar a tradição do "corneteiro", buscamos no Orçamento Participativo a possibilidade de comprar a nossa corneta, que é, na verdade, um trompete. Ganhamos, graças aos votos da galera, já compramos e os nossos "corneteiros" estão se dedicando para que nos próximos jogos, a corneta volte a chamar os gritos da Sanfran, humilhando as torcidinhas!

Com essas mudanças, então, a Baisf foi com tudo para o Café com Leite, já detonando na famosa balada no busão! Lá em Pouso Alegre fomos absolutos, já que as contratadas não participaram (Mackbosta e FMU) e detonamos com qualquer torcida (e bateria) adversária. Apesar de esmagados no busão, a bateria e a torcida nota XI empolgaram nossos times pra mais uma vitória, que novamente trouxeram o caneco para a Sanfran. Digno de nota foi o jogo de Futsal Masc. no sábado à noite, onde não íamos tocar (pois já estávamos mortos de cansaço... e outros...) e que acabamos tocando, já que o coração franciscano apertou quando vimos a pseudo-torcida adversária gritando e xingando a USP, e o time deles crescendo dentro da quadra, enquanto a nossa torcida estava meio desmotivada. Naquele momento, quando entramos no ginásio e tocamos, mostramos a força da Sanfran, quando a torcida (?) deles literalmente calou a boca ao som de USP Maravilhosa!

Achando que o ano já tinha acabado, nos surpreendemos com o convite de tocar no Grito do Peru! De manhã, tocamos na Sala dos Estudantes, mas à noite, fizemos uma apresentação histórica: tocamos nas Arcadas!!!! E foi demais!

Por fim, como reconhecimento de três anos de muita luta e dedicação, a Atlética, que sempre nos apoiou, colocou a Baisf como participante do Troféu Arcadas pela primeira vez! A disputa na votação ficou mesmo para o troféu de calouro, que todos mereciam, mas que a Pri ganhou. Quanto ao troféu dos veteranos, por maioria esmagadora, o Rei ganhou, pois sem ele a bateria não existiria...

Com um ano vitorioso que nem 2001 só temos a agradecer àqueles que acreditam no nosso grupo e na nossa amizade, especialmente aos "véios" Rei, Tosco e Adjair, que vocês continuem tocando, vocês sabem a importância que têm! E nesse ano que começa, que tenhamos muita garra, dedicação e amor por esta bateria, muitos ensaios, churrascos, jogos, bolhas, baladas no busão, pois são esses momentos que levaremos no coração!!!!

É isso aí calouros 2002! A Baisf vem construindo sua história há três anos apenas. Para participar você não precisa saber tocar nada, só ter vontade e dedicação! Estamos sempre de portas abertas a quem quiser aprender e participar! Nossos ensaios começam no início de fevereiro e são sempre de fim de semana, no Campo do XI. Esperamos ter a mesma sorte de 2001, com a entrada de calouros tão especiais! Fica aqui o nosso convite!

Até lá!

Troféu Arcadas 2001

Realizado todos os anos, o Troféu Arcadas premia os destaques do ano. Este ano não foi diferente. Na festa rolou muita emoção, principalmente por parte dos formandos e o esperado vídeo do. Confira os premiados

Modalidade	Caloura	Arcadas Feminino	Calouro	Arcadas Masculino
Atletismo	Florence	Larissa	Jefferson	Guerrero
Basquete	Marina Fava	Flávia	Soró	Caipira (Rodrigo)
Beisebol	-	-	Victor Umata	Felipe Hirai
Futebol de Campo	-	-	-	Marcão
Futsal	Bettina	Flávia	Léo e Jim	Marcão
Handebol	Maria Fernanda	Flávia	Bruno	Dudu
Judô	-	-	Fernando	Lucas
Karatê	-	-	-	Massao
Natação	Bruna	Vivi	Alê	Gustavo
Rugby	-	-	Rafael	Denis
Softbol	Sandra	Erica Tamura	-	-
Tênis de Campo	Bia	Valéria	Jair	Antônio
Tênis de Mesa	Luciana	Olívia	Hamada	Lucas
Voleibol	Fernanda	Haailih	Renan	Tenório
Xadrez	-	-	Max	Paulo Tarso
Baisf	Priscila	-	-	Reinaldo
Geral	Marina	Flávia	Jair	Dudu

Frases do Ano

“Você só precisa saber para quem dar na hora” H “. (Monique, a voz da experiência.)”.

“Eu estou evoluindo na arte de (pruuuuu) cagar. (Monique, comentando o papel higiênico do Alojamento’s)”.

“Meu filho vai nascer!!” (Ana Paula, fazendo força durante a natação no Interusp.)

“A gente não vai fazer nenhuma gracinha? Como você é mole!” (Ana Paula para Sergio Mitsuo).

“Só um momentinho... Não consigo achar minhas calças!!” (Andrea, demorando para sair do quarto no alojamento em São Roque).

“O último registro que tenho da Peruada é eu fazendo xixi” (Renata, vixe!)

“Sempre gostei de homem de bermuda florida... será que a cueca era assim?” (Renata, comentando o jogador de futebol da Puc-BH que apareceu com uma bermuda de flor para jogar).

“Enfia inteiro na boca!” (Ana Carolina, para Laura. Podemos ver?!)

“Cuidado, se não vai espirrar em tudo!” (Laura, pode deixar, se limpa depois!)

HOMENAGEM AOS FORMADOS – RECORDAR É VIVER

Por Lucas Hanashiro e Victor Borges Polizelli (recém formados)

“PARABÉNS, CALOURADA!!!

Excedendo as expectativas iniciais, os calouros de 97 demonstraram sua força nas duas competições em que participaram. Tanto no BICHUSP quanto no MED-XI, as equipes foram de arrasar.

Diretoria de Imprensa, após o final do Bichusp e do Med-XI de 1997. In BIA – Boletim Informativo da Atlética, n. 21, 2 a 15 de abril de 1997, Ed. AAA XI de Agosto, p. 2.

“(…) Ao contrário dos outros anos, a São Francisco ficou em 3º lugar, porém a apenas 4 pontos da primeira colocada, a Educação Física, que não fez mais do que a obrigação. O 4º lugar ficou com a Fea, campeã da Copa União de 1996 (atual Copa Usp), que, no entanto, em 97, teve participações inexpressivas nos campeonatos e ficou aproximadamente 30 pontos atrás da São Francisco no Bixusp”.

Adriana Marrey, Presidente da Atlética em 1999, comentando a atuação dos calouros de 1997 no Bichusp. In Anuário 1998, n. 4, Ed. AAA XI de Agosto, p. 4.

“(…) E eu, que escrevo a vocês esta matéria, posso dizer, por estar presente à última reunião da competição, a qual se realizou na madrugada que antecedia as finais, que o medo das outras atléticas de que ganhássemos pela primeira vez o INTERUSP marcava claramente seus rostos e atitudes desesperadas”.

Juliano Di Pietro, Vice-Presidente da Atlética em 1998, relatando uma situação inédita para a São Francisco no Interusp, ocorrida no ano de 1997. In Anuário 1998, n. 4, Ed. AAA XI de Agosto, p. 5.

“Definitivamente 1997 foi palco para o show da mulherada São Franciscana. Se em quantidade os times masculinos foram melhor agraciados com a nova leva de calouros, em qualidade, nada temos do que reclamar”.

Dani Hashimoto, Diretora Geral de Esportes Femininos da Atlética em 1998, sobre as calouras do ano de 1997. In Anuário 1998, n. 4, Ed. AAA XI de Agosto, p. 6.

“As mulheres desta faculdade que me perdoem, mas o show ficou por conta dos homens em 1997. Nossos calouros demonstraram sua força chegando em cinco finais, das seis disputadas no BIXUSP. Com esse retrospecto, era de se esperar que o nível técnico de nossas equipes melhorasse. E, definitivamente, foi o que aconteceu”.

Ivan “Berinja”, Diretor Geral de Esportes Masculinos da Atlética em 1998, sobre os calouros do ano de 1997. In Anuário 1998, n. 4, Ed. AAA XI de Agosto, p. 6.

“SÓ DEU CALOURO...”

Terminou o I INTERANOS e o que se viu foi um passeio da calourada. Nos dois finais de semana dos jogos, demonstraram organização e capacidade para levar o título geral da competição com a maior facilidade. Das 14 modalidades, ganharam 8.

Diretoria de Imprensa, após o término do I INTERANOS, competição reunindo alunos e ex-alunos de toda a faculdade em várias modalidades coletivas e individuais. In BIA - Boletim Informativo da Atlética, n. 26, 1ª quinzena de setembro de 1997, Ed. AAA XI de Agosto, p. 1.

“(…) Resta-nos falar como foi a Atlética esportivamente em 1997. Podemos dizer que o esporte da São Francisco melhorou e muito neste ano, já que a chegada de novos talentos, vindos desta excelente turma de calouros, trouxe novo gás às equipes, contribuindo também para uma notável melhora na parte técnica”.

Luciano Mollica, Presidente da Atlética em 1997, dando um breve panorama do que ocorreu no ano de 1997 na Gloriosa. In Anuário 1998, n. 4, Ed. AAA XI de Agosto, p. 3.

“(…) Mas, acima de tudo, os JJE, e, principalmente, os treinos que os antecederam, mostraram um dos maiores presentes que a Faculdade poderia ganhar em matéria esportiva: uma rica safra de calouros, que esteve presente tanto nas quadras quanto fora delas, engrossando as fileiras de apaixonados pela San Fran que todos os anos lutam pela vitória”.

Diretoria de Imprensa, sobre a análise dos JJE's para a Atlética. In BIA – Boletim Informativo da Atlética, n. 23, 7 a 22 de maio de 1997, Ed. AAA XI de Agosto, pp. 6 e 7.

Estas citações todas não servem (apenas) para realçar e glorificar as conquistas e as qualidades esportivas desta rica e valiosa geração de São Franciscanos que se foi no final do último ano. Obviamente, em todas as conquistas da Gloriosa nos últimos 5 anos – que incluem 9 (!!!) Jogos Jurídicos seguidos –, todos os resultados foram obtidos graças aos imensuráveis esforços conjuntos, envolvendo todos os atletas, toda Atlética e toda a Faculdade.

Estes que vos escrevem tão somente querem prestar uma singela homenagem aos Franciscanos da nobre Turma 170. Uma turma que se caracteriza, entre outras qualidades, por ser repleta de atletas (e cartolas também), e, ressalte-se, atletas de altíssimo nível, além de, tal como todas as outras, ser uma geração que, com muita dedicação, muito orgulho e muito amor, defendeu, defende e defenderá bravamente as cores deste grande ícone que é a Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

Uma homenagem aos ingressantes de 1997 da Atlética:

Adjair (BAISF) – **Alexandre** (J) – **André** (FC) – **André** (NM) – **Antônio** (TCM) – **Arthur** (FSM, X e ex-Vice Presidente) – **Barata** (FC, FSM e ex-cartola) – **Bebel** (AF e FSF) – **Bruno** (FSM e HM) – **Cadu** (AM, BM e Arcadas Calouro 1997) – **Caipira** (BM) – **Carpete** (BM) – **César** (BB, HM e ex-cartola) – **Cobra** (TMM) – **Dudu** (HM e Arcadas Geral 2001) – **Érika** (SB) – **Estevão** (RB) – **Fê Nóia** (AF e BF) – **Flávia** (AF, BF, FSF, HF, Arcadas Calouro 1997 e Arcadas Geral 1998, 1999 e 2001) – **Floh** (BM e RB) – **Frota** (NM) – **Ganso** (FC) – **Groselha** (FC) – **Gustavo Aurélio** (FC) – **Haillih** (VF) – **Hélio** (BB) – **Henrique** (FC) – **Iara** (NF e ex-cartola) – **João Bomba** (BM) – **João Marcelo** (FC) – **Juliana** (NF) – **Júliene** (VF) – **Karina** (NF) – **Kléber** (AM) – **Léo** (VM) – **Levin** (HM e Arcadas Geral 2000) – **Lucas** (AM, FC, TMM e ex-cartola) – **Luciana** (FSF e HF) – **Luciane** (VF) – **Luís** (AM) – **Luís** (BAISF) – **Magrão** (TCM, VM e ex-Presidente) – **Marcão** (FC e FSM) – **Marco Antônio** (AM) – **Maringá** (BB) – **Massao** (K) – **Michelson** (J e X) – **Namor** (BM) – **Nelson** (BM) – **Papa** (FC, TCM e ex-cartola) – **Peixe** (NM) – **Ph** (NM) – **Reinaldo** (BAISF) – **Ricardinho** (NM, RB e ex-cartola) – **Rubens** (BAISF) – **Salgado** (RB) – **Tenório** (VM) – **Tiago** (BAISF) – **Tiago** (FSM) – **Valéria** (TCF) – **Vanessa** (SB) – **Victor** (AM e ex-cartola) – **Yukio** (BB).

Novembro de 2001. Por Lucas Hanashiro e Victor Borges Polizelli, quintoanistas, já com saudades da Velha e Sempre Nova Academia, dos Jogos, de Peruadas, e de tantos outros momentos que só a São Francisco pode oferecer.

“Onde é que mora a amizade?
Onde é que mora a alegria?
No Largo de São Francisco,
Na Velha Academia!”

“Memórias da São Francisco,
Que eu canto com emoção
Em cada canto do Largo,
Eu largo o meu coração!”

GAP

Victor Borges Polizelli

O GAP (Grupo de Apoio à Presidência), longe de ser apenas mais uma grife da moda, consiste num tradicional grupo de antigos alunos pseudo-atletas amantes das Arcadas. Pessoas que, como vocês, um dia tiveram seus momentos de glória, satisfação e prazer (!!!) enquanto estudantes da Faculdade de Direito, mas que, por razões mais fortes não conseguem abandonar a alegria de participar da vida acadêmica (boêmia e esportiva, na verdade) e se dedicam ao auxílio das novas gerações atleticanas e promoção de eventos em conjunto.

Formado há alguns anos, o grupo vem crescendo a cada período e, com cada vez mais organização, vem consolidando seu apoio incondicional à Gloriosa Atlética XI de Agosto em todos seus eventos. Assim nossos membros, que são representados desde o passado mais próximo até as eras mais longínquas, sempre estão presentes em qualquer lugar e qualquer situação, festa, jogo ou evento promovido entre os alunos. Portando camisas velhas de Jogos Jurídicos de quando-você-nem-tinha-nascido-ainda (!), contando histórias dos Jogos de Prudente, Joinville, Piracicaba, da Faculdade de Santos, de figuras lendárias e outras coisas já longes no passado, mas preservadas na memória de cada um que já passou o seu tempo nas Arcadas e conserva a amizade com as novas gerações. Eventos de destaque dos últimos anos e uma promessa para este ano são a parceria com a Atlética na organização do Mega-Churrasco de Sexta-feira do Interusp e os GAP Games no final do ano. Com a força da corporação, novos projetos devem surgir nos próximos anos.”

Do nascimento e reprodução de boas idéias depende o sucesso de um bom produto.

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE IMPRESSOS DESTINADOS À PROPAGANDA E MARKETING:

Editora

- Digitação e diagramação
- Ilustração de capas e outros
- Impressão de livros, revistas, jornais
- Acabamento e manuseio

Gráfica Offset

- Papel carta, cartão de visita
- Catálogos, embalagens
- Apostilas, manuais
- Pastas personalizadas
- Envelopes personalizados
- Convites para eventos
- Folhetos de propaganda

Copiadora

- Xerox simples e em papéis especiais
- Cópias coloridas
- Plastificação
- Encadernação



PAULO'S COMUNICAÇÃO E ARTES GRÁFICAS LTDA.
RUA SÃO JOAQUIM, 158/162 - LIBERDADE
CEP 01508-00 - SÃO PAULO - SP
TELEFAX: (11) 3277-8214
E-mail: graficapaulos@terra.com.br

